ANNO XLVIII. NUMERO 52 — SEGUNDA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1872.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

E' este um dos mais importantes assumptos de que se podem occupar os poderes publicos.

Quando o cidadão descança na fiel e imparcial execução das leis, e confia em uma recta administração da justiça, a sociedade caminha á passos largos para o seu verdadeiro progresso.

O amor ao trabalho não se póde desenvolver sem que todos esperem que o fructo de seu suor lhes será integralmente garantido nas pendencias civis.

Da mesma sorte a liberdade e a honra dos cidadãos, primorosos direitos, que a constituição politica tratou de defender, instituindo como palladium para elles uma magistratura independente e illustrada, tornar-se-hiam incertos e periclitantes, se a administração da justiça estivesse á mercê de paixões e tendencias inconfessaveis.

Se, entre nós, ainda não chegamos, neste momentoso assumpto, ao estado de certos paizes, cultos, como a Inglaterra, a França e Belgica, é muito certo, temos já progredido.

O Juiz deve inspirar á todos respeito e acatamento pelas suas decisões, dando constantes provas de amor á fiel execução das leis, e dedicando-se ao estudo do Direito.

A novissima reforma Judiciaria, promulgada a 22 de Setembro do anno passado, e o regulamento respectivo de 22 de Novembro ultimo, melhoram sensivelmente a administração da Justiça.

Essa reforma era intantemente reclamada pela opinião, e desde trinta annos se descutia nas camaras, nos comicios, e na imprensa a sua necessidade.

Naturalmente no começo da execução de tão importante lei, que crea novas relações entre a população e as autoridades judiciarias e policiaes, muitos embaraços e duvidas hão de surgir. O tempo os irá fazendo desapparecer.

Se a experiencia demonstrar que o desejo de garantir o individuo expõe extremamente a sociedade aos perigos, e azares de se ver menos armada em face do crime, nenhuma duvida póde restar de que o Corpo Legislativo corrigirá alguma cousa, que neste sentido possa com fundamento apontar-se.

Por ora não se póde, nesta parte, aventurar, juizo seguro.

Em todo caso, sob muitos e variados aspectos, a Reforma satisfez ás necessidades reconhecidas, e a opinião publica, bastante amadurecida sobre o assumpto, recebeu-a com applauso.

Em virtude da referida lei, foram nomeados para a Comarca da Capital os seguintes Juizes de Direito:

Para a primeira vara civel, o Dr. Manoel José da Silva Neiva, que era o Juiz de Direito da segunda vara crime.

Para a segunda, o Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, que foi removido da Comarca de Camaragibe em Alagôas.

Para a vara privativa de orphãos, o Bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, que servia a primeira vara criminal nesta Capital. E para a Provedoria de Capellas e Residuos, o Juiz de Direito da Comarca do Cabo, Bacharel Manoel Clementino Carniero da Cunha. Todos por Decreto de 15 de Dezembro ultimo.

Para a vara dos Feitos da Fazendas, vaga pelo fallecimento do Juiz de Direito Abilio José Tavares da Silva, foi nomeado, por Decreto de 21 do referido mez de Dezembro, o Bacharel Joaquim Gonçalves Lima, Juiz de Direito, que estava avulso.

Ficou na vara especial do Commercio, o Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, que nella já estava provido.

Em virtude do art. 2.º do Decreto n. 5,824 de 22 de Novembro do anno proximo passado, dividi a Comarca da Capital em seis districtos criminaes, pela seguinte fórma:

O 1.º—comprehendendo a Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O 2.º—a de Santo Antonio.

O 3.º—a de S. José.

O 4.º—as do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e de Nossa Senhora da Graça.

O 5.º—as de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, de Nossa Senhora do Rosario, e de S. Lourenço da Matta.

O 6.º—finalmente, as de Nossa Senhra da Paz dos Afogados, Santo Amaro de Jaboatão, e Nossa Senhora do Rosario de Muribeca.

Designei para servir no primeiro, como Juiz criminal, o Juiz de Direito Privativo de Orphãos, Bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel. Para o segundo o da vara civel, Bacharel Manoel José da Silva Neiva. Para o terceiro o da 2.ª vara civel, o Bacharel Manoel Tertuliano Thomaz Henriques. Para o quarto o Provedor de Capellas, Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha. Para o quinto, o dos Feitos da Fazenda, Bacharel Joaquim Gonçalves Lima. Para o sexto, o da vara especial do Commercio, Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e isso por portaria de 30 de Dezembro ultimo.

O Governo Imperial nomeou, por Decreto de 15 do dito mez de Dezembro, para os lugares de Juizes substitutos da mesma Comarca os Bachareis José Hygino Duarte Pereira, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Francisco de Carvalho Soares Brandão, José Manoel de Barros Wanderley Junior, Antonio Francisco Correia de Araujo, e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Por acto de 8 de Janeiro ultimo, e em virtude da disposição do art. 3º, § 1º do citado Decreto n. 4,824, determinei, que as varas de Direito fossem substituidas, a 1ª vara do civel, pelo Bacharel José Hygino Duarte Pereira, a 2ª pelo Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, a de orphãos pelo Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão; a da Provedoria de Capellas e Residuos pelo Bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo; a do Commercio pelo Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, e a dos Feitos da Fazenda, pelo Bacharel José Manoel de Barros Wanderley Junior.

Marquei tambem, á 3 do referido mez de Janeiro, a ordem da substituição dos Juizes de Direito entre si: sendo o Juiz de Direito da 1ª vara civel substituido em primeiro lugar pelo da 2ª; em segundo lugar pelo Provedor de Capellas e residuos; em terceiro, pelo da vara dos Feitos da Fazenda; em quarto, pelo da de Orphãos; em quinto, pelo da do Commercio.

O da 2ª vara civel; em primeiro lugar, pelo Juiz da 1ª vara; em segundo, pelo da do Commercio; em terceiro, pelo da Provedoria de Capellas e Residuos; em quarto pelo dos Feitos da Fazenda, e em quinto pelo da de Orphãos.

O Provedor de Capellas e Residuos: em primeiro lugar pelo Juiz dos Feitos da Fazenda; em segundo pelo da 1ª vara civel; em terceiro pelo da 2ª; em quarto pelo da do Commercio; e em quinto pelo da de Orphãos.

O dos Feitos da Fazenda; em primeiro lugar pelo Provedor de Capellas e Residuos; em segundo pelo da 2ª vara civel; em terceiro pelo da de Orphãos; em quarto pelo da especial do Commercio; e em quinto pelo da 1ª vara civel.

O da vara Privativa de Orphãos; em primeiro lugar pelo da do Commercio; em segundo pelo da Provedoria de Capella e Residuos; em terceiro pelo da Fazenda; em quarto pelo da 1ª vara civel; e em quinto pelo da 2ª vara.

Finalmente, o da vara Especial do Commercio: em primeiro lugar pelo Juiz de Orphãos; em segundo pelo dos Feitos da Fasenda, em terceiro pelo da 1.ª vara civel, em quarto pelo Provedor de Capellas, e em quinto pelo da 2.ª vara civel.

Nomeei tambem por acto de 20 do dito mez de Janeiro os supplentes dos substitutos nesta comarca á saber: da 1.ª vara civel:

1.º Bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
2.º Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.
3.º Bacharel Francisco Odilon Tavares de Lima.

Da sogunda vara civel:

1.º Bacharel Francisco Gomes Parente.
2.º Doutor Graciliano de Paula Baptista.
3.º Bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna.

Da vara de Orphãos:

1.º Bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina.
2.º Bacharel João Augusto do Rego Barros.
3.º Bacharel Manoel Joaquim da Silveira.

Da Provedoria de Capellas e Residuos:

1.º Bacharel Olympio Marques da Silva.
2.º Bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva.
3.º Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Da Especial do Commercio:

1.º Bacharel Pedro Francisco Correia de Araujo.
2.º Bacharel Francisco Augusto da Costa.
3.º Bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Da dos Feitos da Fasenda:

1.º Bacharel Miguel Figuerôa de Faria.
2.º Bacharel Francisco de Paula Penna.
3.º Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcanti.

Por acto de 29 do referido mez de Janeiro marquei o modo de substituição reciproca dos Juizes substitutos.

Para a comarca de Pau do Alho, que é da ordem das especiaes, foram por Decreto de 15 de Desembro ultimo nomeados Juizes de Direito os Bachareis Vicente Ferreira Gomes para a 1.ª vara civel, e Pedro Camello Pessoa para a 2.ª vara e substitutos os Bachareis Francisco Gomes Pinto de Campos da 1.ª vara, e José Nicoláo Tolentino de Carvalho da 2.ª vara.

Igualmente dividi-a por acto de 30 de Desembro do anno passado em dous districtos criminaes, declarando que a jurisdicção do Juiz de Direito da 1.ª vara abrangeria a Freguesia do Divino Espirito do Pau do Alho; e o da 2.ª as de Nossa Senhora da Gloria e da Luz.

Foram tambem nomeados os supplentes dos Juizes substitutos nessa comarca a saber: da 1.ª vara civel:

1.º Bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão.
2.º Manoel Thomaz de Albuquerque Moreira.
3.º Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Da 2.ª vara:

1.º Major João Antonio da Silva Cabral.
2.º João de Azevedo de Araujo Pinheiro.
3.º Capitão Antonio de Barros Correia.

Não aceeitaram os lugares de substitutos nesta capital os Bachareis Francisco de Carvalho Soares Brandão e Arminio Coriol no Tavares dos Santos, e os Bachareis José Eustaquio Ferreira Jacobina e Manoel Joaquim da Silveira, os de 1.º e 3.º supplentes do substituto da vara de orphãos.

No dia 22 do corrente tem esta Presidencia, na forma do artigo 6.º § 5.º do referido Decreto n. 4,824, de nomear os supplentes dos Juizes Municipaes dos Termos pertencentes as comarcas não especiaes.

Foram nomeados os Juizes de Direito seguintes:

Para a Comarca do Buique, vaga por ter sido nomeado Chefe de Policia da Provincia do Maranhão, o Juiz de Direito João Hircano Alves Maciel, o Bacharel Benjamim Pinto Nogueira, por Decreto de 10 de Janeiro ultimo.

Para a do Brejo, tambem vaga por ter sido removido para a de Vigia, no Pará, o Juiz de Direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho, o Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, por Decreto de 19 do referido mez.

Aos Juizes de Direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Adelino Antonio de Luna Freire, Chefes de Policia, aquelle d'esta Provincia e este da de Alagôas, foram designadas, ao primeiro a Comarca de Goianna por Decreto de 10 de Janeiro ultimo, vaga por ter sido d'ella removido para a da Capital da Parahyba o Juiz de Direito Francisco Gonçalves da Rocha, e ao segundo a do Cabo, por Decreto de 15 de Dezembro do anno passado, vaga por ter sido removido o Juiz de Direito Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para a Provedoria de Capellas desta Capital.

Para a Comarca de Tacaratú, vaga por ter sido nomeado Chefe de Policia da Parahyba o Juiz de Direito Manoel da Silva Rego, foi removido, por Decreto de 15 de Dezembro ultimo, da Comarca do Paraná, o Juiz de Direito Luiz Ignacio de Mello Barreto.

Foram nomeados Juizes Municipaes os Bachareis Joaquim Francisco de Arruda para o Termo de Limoeiro e Joaquim de Oliveira Andrade para o de Nazareth, ambos por Decreto de 25 de Outubro ultimo.

Pelo de 3 de Novembro Candido Valeriano da Silva Freire para o do Cabo, e pelos de 11 e 15 de Dezembro ultimo, Vicente Pereira do Rego Junior, para a de Ouricury e Affonso José de Oliveira Filho, para o de Santo Antão.

Por Decreto de 15 do ultimo dos referidos mezes foi reconduzido o Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza no Termo do Rio Formoso.

Para os cargos de Promotores Publicos, nomeei a 9 de Janeiro ultimo o Bacharel Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, para a Comarca do Rio Formoso, e a 11 do dito mez o Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, para a da Boa-Vista, e o Bacharel Felix de Figueirôa Faria a 13 de Dezembro para a de Flôres.

Formo em geral bom conceito da magistratura da Provincia, e tenho nella encontrado bons auxiliares para a repressão do crime e para tudo que é tendente ao serviço publico.

Durante a minha administração tenho concedido as seguintes licenças á magistrados e empregados do Ministerio da Justiça:

A' 19 de Janeiro ultimo tres mezes ao Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, que succumbio no goso della; dous mezes ao Juiz de Direito da Comarca do Cabo, Bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a 11 de Novembro do anno findo; quinze dias ao de Itambé, Bacharel Felinto Henrique de Almeida, a 16 de Dezembro do anno proximo passado; um mez ao de Nazareth, Bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, em 23 de Janeiro; ao Juiz Municipal de Goianna, Bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, um mez, a 3 de Novembro do anno findo; um mez ao da 2.ª vara da Capital, Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, á 1 de Dezembro ultimo; um mez, em igual data, ao do Brejo, Bacharel João Alvaro Pereira de Lyra; vinte dias, a 16 do dito mez; ao da Escada, Bacharel Alfredo Affonso Ferreira; quinze dias, a 24 de Janeiro proximo passado, ao de Caruarú, Bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

Ao Promotor da Comarca de Garanhuns, Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, dous mezes, a 14 de Novembro ultimo; dez dias ao do Pão d'Alho, Bacharel Antonio Domingues Pinto, a 15 do dito mez; dous mezes ao do Brejo, Bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, a 30 de Novembro findo; vinte dias ao de Itambé, Bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim a 15 de Dezembro ultimo; dous mezes ao da de Buique, Bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda, a 19 de Janeiro proximo findo. A' excepção da licença concedida ao ex-Juiz Municipal do Brejo, todas as mais foram com ordenado.

Ao Escrivão do Tribunal da Relação, Augusto Cesar da Cunha, foram concedidos tres mezes, a 28 de Outubro ultimo; tres mezes ao Tabellião desta Comarca, Antonio Borges da Silveira Lobo, a 8 de Janeiro findo; a 29 do dito mez, tres mezes ao Tabellião Joaquim José da Costa Leite; dous mezes ao Tabellião de Cimbres Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

A divisão judiciaria é feita pela maneira seguinte:

Vinte comarcas, com trinta e nove Termos, dos quaes tres são annexos, e quatro installados; e 123 Districtos de Paz.

O Jury tem funccionado regularmente, tendo-se dado no anno decorrido, depois das informações que vos foram ministradas pelo meu antecessor, as seguintes sessões:

Comarca	do Recife	4	sessões
«	de Olinda		
«	de Goianna		
«	de Itambé		
«	de Nazareth		
«	do Cabo	2	«
«	do Rio Formoso	3	«
«	de Santo Antão	3	«
«	de Palmares		
«	do Limoeiro		
«	do Pão d'Alho		
«	do Bonito	2	«
«	de Caruarú		
«	de Garanhuns	4	«
«	do Buique		
«	do Brejo	2	«
«	de Flores	2	«
«	de Tacaratu	3	«
«	da Boa-Vista		
«	de Cabrobó	2	«

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Tendo o Governo Imperial nomeado o Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Presidente da Provincia da Bahia, por Aviso do Ministerio da Justiça de 7 de Outubro do anno proximo passado, foi designado o Desembargador da Relação do Maranhão José Nicolão Regueira Costa para o substituir durante o seu impedimento.

O Tribunal e o Paiz tiveram de lamentar o fallecimento do Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, a 27 de Janeiro ultimo, no termo de Iguarassú, onde se achava em viagem para a Parahyba no goso da licença, que lhe foi concedida.

A 21 do mez proximo passado concedi ao Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante dous mezes de licença com vencimentos para tratar-se.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Este Tribunal não soffreu alteração em seu pessoal, tendo apenas sido licenciados pelo respectivo Presidente, por trinta dias, o Desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, a 23 de Janeiro proximo passado, e pelo Tribunal o Official maior Julio Augusto da Cunha Guimarães.

POLICIA.

Os cidadãos incumbidos da ardua missão da policia procuram nesta Provincia desempenhar, em geral, os seus deveres, apesar da deficiencia de meios, de que se résente a organisação desse importante serviço.

E' um gargo gratuito, e muito trabalhoso. As vezes até traz comprometimentos serios, e risco de vida para os funccionarios.

Por isso sempre que eu sei de algum acto de maior dedicação praticado por delegado de policia, Subdelegado, ou outro Empregado publico em relação á punição dos crimes, e prisão de delinquentes, eu apresso-me em reconhecer solemnemente a relevancia de taes serviços, e mesmo em recommendal-os á munificencia imperial.

Não me parece de bôa politica estar constantemente deprimindo o caracter, e as tendencias desses funccionarios, como soem fazer aquelles, que apresentam o nosso paiz, e o seu funccionalismo no ultimo grão de desmoralisação.

Ha muito grande injustiça—propria de pamphletos, mas impropria da seriedade, e imparcialidade com que se devia emittir esses juizos?

Esse pessimismo póde traser o desanimo á certa classe de cidadãos, que se prestam ao serviço publico, mormente hoje, que pela Reforma Judiciaria, as funcções policiaes perderam um pouco da importancia pessoal, que trasiam ao Empregado, e só lhes deixaram a parte mais ardua e afanosa, bem que ainda muito distincta.

Em rasão da mencionada Reforma teve de fazer as novas nomeações policiaes, e esse trabalho está quase concluido, restando apenas poucas localidades á attender. Procurei, nessas nomeações, guiar-me escrupulosamente pelo interesse publico, escolhendo os cidadãos, que offereciam melhores condições de bem servir.

E' possivel que, entre um pessoal tão numeroso, tenha escapado alguma nomeação menos conveniente. Assim, verificando a caso, apressar-me-hei em prover de remedio.

Tenho conservado, e nomeado alguns officiaes do corpo de policia para autoridades policiaes em rasão da especialidade das circumstancias de certos Termos e Freguezias.

Até o dia 12 de Fevereiro passado esteve dirigindo a Repartição da Policia o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, que a deixou por lhe haver sido designada a comarca de Goianna.

Bons serviços prestou esse Magistrado á causa publica, e muito me auxiliou em todos os ramos da sua Repartição, especialmente no trabalho da reorganisação policial, determinada na dita Reforma Judiciaria, trabalho tanto mais difficil quanto, alem das circumstancias ordinarias, accresceram as incompatibilidades que restringiram o pessoal, onde se possa escolher.

Foi substituido pelo Dr. Domingos Monteiro Peixoto, que tomou posse no referido dia 12, e que mostra-se desejoso de bem desempenhar os seus deveres.

Este digno funccionario pede, em officio n. 323 de 20 do mez proximo passado, que seja elevado o 100$000 réis mensaes o ordenado de 50$000 réis que percebe cada um dos Medicos de Policia, creados pela lei provincial n. 961 de 1870.

Com effeito, devendo elles acudir á qualquer hora do dia ou da noute aos chamados das autoridades policiaes desta cidade e suburbios, e proceder muitas vezes a difficeis e penosos exames, é por demais exiguo o ordenado que lhes foi marcado, pelo que, concordando com o parecer do mesmo chefe, vos proponho o indicado augmento.

O numero de criminosos capturados no ultimo anno, como vereis do relatorio apresentado por aquelle Magistrado, foi o seguinte:

Resistencia	[illegible]
Tentativa e fuga de presos	14
Moeda falsa	6
Desobediencia	6
Contra a liberdade individual	1
Homicidio	83
Tentativa de homicidio	20
Infanticidio	2
Ferimentos e offensas physicas	171
Ameaças	6
Estupro	8
Calumnias e injurias	6
Furto	120
Estellionato	8
Damno	2
Roubo	[illegible]
Tentativa de roubo	2
Offensas á religião etc	76
Armas defezas	19
	594

Os criminosos capturados durante minha administração foram os seguintes:

Resistencia	3
Tirada de presos	2
Desobediencia	1
Homicidio	20
Tentativa de homicidio	2
Ferimentos e offensas physicas	41
Ameaças	2
Estupro	2
Furto	19
Estellionato	2
Roubo	3
Offensas physycas	17
Armas defezas	3
	111

Os factos notaveis e accidentes occorridos durante o ultimo anno foram:

Suicidios	6
Tentativa de suicidio	3
Mortes casuaes	19
Mortes por imprudencias	3
Incendios	2
Em officinas industriaes	3
Em estradas de ferro	1
Diversos	1
	38

Os occorridos durante minha administração foram:

Suicidios	3
Tentativa de suicidio	1
Mortes casuaes	6
Mortes por imprudencias	1
Incendios	4
	15
Em officinas industriaes	2
	17

CADEIAS.

Não possue esta provincia ainda sufficiente numero de cadeias, que preencham as verdadeiras necessidades publicas, pois, pela maior parte, compõe-se ellas de pequenas casas sem as accommodações precisas, de forma que não é cumprida a promessa constitucional de fundarem-se cadeias seguras, limpas e bem arejadas.

Das existentes muitas precisam de reparos urgentes, e alguns tenho mandado fazer.

Reconhecendo que no centro da provincia deve existir uma cadeia com proporções maiores para guarda dos criminosos das comarcas do interior, deliberei fazer construir um edificio apropriado na Villa de Pajehú de Flores com accommodações para a casa da camara, sessões do jury, e prisões espaçosas, seguras e hygienicas, como se deprehende da respectiva planta feita pela repartição das obras publicas provinciaes. O orçamento foi de 48:400$000, e a obra está em concurso publico, devendo findar-se o prazo no dia 18 do mez de abril.

Despende-se alem disto uma quantia avultada com aluguel de casas em varias localidades para servirem de cadeias.

CASA DE DETENÇÃO.—Nesta Capital esta necessidade publica está melhor provida, pois existe a casa de Detenção, que, como sabeis, é um edificio vasto e bem construido. Neste se recolhem não só os presos desta comarca e os sentenciados, como, por segurança, os de outras comarcas da Provincia, que estão sendo processados. D'ali provem uma grande agglomeração de presos, quando deviam sómente ali ter ingresso os que estivessem cumprindo sentença, ou os presos e detentos pertencentes a comarca da Capital, e os que, em transito, por aqui passarem.

E' para lamentar que se tivesse desorganisado o trabalho, que já estava montado nessa casa.

Consta que as officinas mechanicas chegaram ali a um certo grão notavel de desenvolvimento e prosperidade, e que os presos viviam satisfeitos, com o espirito dedicado ao labor, que regenera o coração viciado.

Fariam um certo peculio, que lhes serveria de muito para a reentrada na sociedade, quando completassem o seu tempo de prisão.

Era o som dos instrumentos do trabalho e da civilisação, o martello do progresso que se ouvia, quando se entrava na casa de Detenção do Recife. Assim o disse o Sr. Fletcher, illustrado escripto norte-americano, que visitou o nosso paiz.

E tudo isto se acabou!

Agora, em lugar da alegre actividade do trabalho, que eleva e torna o homem digno dos seus altos destinos, existe uma morna occiosidade, um silencio contristador.

Em lugar de pensar na officina, na obra que está fazendo, no peculio, que está formando, o preso só pensa nas imagens sinistras do crime, na vida desregrada que levava, e nos meios da evasão.

Adoece do corpo, e do espirito nessa forçada e horrivel occiosidade.

Levantai, Senhores, um monumento á legislatura provincial de 1872, decretando o estabelecimento das officinas na Casa de Detenção. Dotai a administração com os meios precisos para esse fim, e tereis prestado um relevante serviço.

E' de crer que a despeza não seja grande, visto como parte della sahirá da renda dos productos e artefactos.

Tendo eu reconhecido que a alimentação dos detentos era insufficiente, e só consistia em almoço e jantar, dando-se o grande intervallo de 19 horas entre uma e outra refeição, resolvi, attendendo tambem as constantes reclamações do Medico, do Dr. Administrador, e do Dr. Chefe de Policia, autorisar que se desse ceia a esses infelizes, que nenhum recurso hoje possuem, visto que com a cessação do trabalho, cessou a existencia dos peculios.

A molestia—*beriberi*, que desenvolveu-se nessa casa em o anno proximo passado teve, segundo o parecer medico, uma de suas origens, nessa insufficiencia de alimentação.

Por officio de 29 de dezembro do anno proximo passado approvei uma arrematação de fornecimento dessa alimentação, em que se mencionava a ceia composta do mesmo que o almoço e que será servida as 6 horas da tarde.

Para economisar, porem, os dinheiros provinciaes insisti pela diminuição da tabella, que servia de base para aquella arrematação, e, após varios incidentes, consegui que servisse de base a tabella organisada em 1861, muito mais baixa do que a que posteriormente servia para esse fim.

Deste modo dá-se a ceia, e, longe de haver augmento de despeza, obteve-se uma reducção, pois que custando até agora cada ração diariamente 567 reis, apenas custará, inclusive a ceia, 485 reis, termo medio, desde 9 do mez passado.

Lucrou-se muito para a Fazenda Provincial, e a saude dos presos, tambem bastante ganhará.

Nas dietas das enfermarias obteve-se um abatimento de 28 por cento sobre os preços dos fornecimentos anteriores a 9 de fevereiro.

Ultimamente mandei fazer alguns concertos indispensaveis á segurança e aceio dessa casa.

O movimento no ultimo anno foi conforme se vê do bem elaborado mappa do Dr. Administrador da dita casa, o seguinte:

Entraram	3:153
Sahiram	2:789
Existem	364

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Esse Presidio militar tem sido sempre assumpto de cuidados desta Presidencia, e de constantes reclamações pela imprensa.

Parece que um máo fado persegue a administração daquelle Presidio, pois raros são os commandantes delle, que ali se podem demorar, ou que não levantam contra si queixas mais ou menos fundadas.

Em lugar de ser uma ilha destinada aos fins regeneradores de um Presidio, ou mesmo de uma penitenciaria, tem se tornado um fóco de intrigas permanentes.

Ha um vicio radical nas administrações de Fernando, vicio que diz-se abrange quasi todos os empregados do Presidio: é o desejo de negociar já com os sentenciados e já remettendo-se para esta Capital certos productos da ilha.

As excepções são poucas e honrosas.

O que é certo é que se succedem os commandantes, e mais empregados com pequenos intervallos, os Conselhos de investigação e de guerra trabalham constantemente para julga-los, e as cousas pouco melhoram.

Tenho dado algumas providencias para fazer diminuir as causas de intrigas, e desmoralisação, como fosse prohibir que possam negociar ou dirigir-se á ilha vivandeiros, que ali cumpriram sentença.

Existiam alguns nesse caso, e eu então mandei marcar-lhes um praso para liquidarem os seus negocios e se retirarem.

No mez de Novembro do anno passado evadiram-se trese sentenciados em uma balieira, que pertencia ao serviço do Presidio.

Parece que houve certo descuido, pois que até consta-me que a dita balieira não estava guardada convenientemente.

D'esses evadidos, que tomaram terra na Provincia do Rio Grande do Norte, tres já foram capturados.

O numero dos sentenciados é excessivo para os recursos de que dispõe o Presidio.

Hoje sobe á 1:338 com 27 vindos ultimamente do Maranhão e 12 da Côrte; a saber:

Do sexo masculino	1,314
Do sexo feminino	24
	1,338

Destes são de justiça 1,160 e militares 178.

Era muito necessario ter um vapor de guerra estacionado nas aguas da ilha, não só para prevenir qualquer fuga, como mesmo para elemento de força em certos casos, e em outros como um meio de fazer aqui chegar um aviso qualquer.

As viagens de dous em dous mezes que faz a Companhia Pernambucana, são insufficientes para o serviço.

O actual commandante é o Tenente Coronel Antonio de Campos Mello.

Os productos dá agricultura da ilha servem em parte para alimentação dos presos, que tambem daqui recebem fornecimentos, e parte vem remettida á Thesouraria de Fazenda para vender-se neste mercado, sobresahindo nessa remessa o milho.

Fazem os sentenciados algum e loado que se aproveita para os corpos de primeira linha.

Tenho tambem providenciado, para que se forneça roupa regularmente á esses sentenciados para cessar a quasi nudez, em que, consta-me, muitos delles viviam.

Presentemente estão respondendo á Conselho o coronel graduado José Angelo de Moraes Rego, ex-commandante, e o Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, ex-major da praça.

ERRATA

Na parte publicada no ultimo numero, onde estão, no quadro n. 1 as palavras—*Offensas physicas á moral*—leia-se *offensas á moral*.

Ha muitas outras trocas e omissões de letras que o leitor facilmente supprirá.

(Continuar-se-ha)

Repartição da policia.

2ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de março de 1872.

N. 390 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foi apenas hontem recolhido á casa de detenção.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista João escravo de Alexandre Barbosa de Souza Aguiar, por andar fugido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 2 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 608.

O coronel commandante das armas interino, por bem da disciplina que lhe compre manter nos corpos do exercito em guarnição nesta provincia, ha por muito recommendado aos respectivos Srs. commandantes a fiel observancia das ordens do dia da repartição do ajudante general, datadas de 24 de novembro de 1857, 10 de maio de 1859 e 2 de setembro de 1862 sob os ns. 35, 125 e 326, relativamente aos uniformes, e por este commando em differentes datas, e ultimamente pela ordem do dia de 9 de novembro de 1870 sob o n. 305, visto ter observado que as disposições contidas nas citadas ordens do dia sobre tal assumpto, como que tem cahido em esquecimento.

Espera, portanto, que os mesmos Srs. commandantes, selosos como são pela disciplina, exercerão a maior vigilancia para que os seus subordinados não se apresentem desuniformisados, quer estejam de serviço, quer fardados fóra d'elle, dando-lhes, assim com os seus officiaes, o exemplo que póde e calla no espirito do soldado.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello*

(Conforme) — *Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 29 DE FEVEREIRO.

(Conclusão)

O SR. GÓES CAVALCANTE justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado e entra em discussão:

« Requeiro que fique adiada a verificação do collegio eleitoral d'Agua Preta para depois de constituida a assembléa, uma vez que o seu resultado não influe para reconhecimento dos deputados.—*Góes Cavalcante.*—*Marques da Silva.*

O SR. OLIVEIRA FONSECA combate o requerimento.

Encerrada a discussão é o parecer approvado, bem como a emenda, sendo em seguida proclamados os Srs. deputados eleitos pelo 3º districto.

O SR. PRESIDENTE diz que amanhãa pelas 10 horas do dia devem reunir-se os Srs. deputados para irem assistir a missa votiva ao Espirito-Santo.

Levanta se a sessão.

SESSÃO PRESIDENCIAL DA ABERTURA NO 1º DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

A's 11 horas da manhãa, reunidos na sala das sessões os Srs.: José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, Tito de Barros Correia, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, João Vieira de Araujo, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Antonio Gonçalves Ferreira, Francisco Gomes Parente, Felippe de Figueirôa Faria, Alipio José da Costa, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, Joaquim Guedes Correia Gondim, José Francisco Góes Cavalcante, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Antonio José Firmino de Novaes, José Joaquim de Oliveira Fonceca, Antonio Francisco Correia de Araujo, Joaquim Correia de Araujo, Alvaro Uchôa Cavalcante, José Manoel de Barros Wanderley, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, João José Ferreira de Aguiar, José Maria Freire Gameiro, Miguel José de Almeida Pernambuco, José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Manoel da Silva Rego, Francisco Teixeira de Sá Paulo de Amorim Salgado Junior, Cincinato Alves Cavalcante Camboim, Antonio da Cunha Figueiredo, Henrique Mamede Lins de Almeida, Olympio Marques da Silva, Joaquim Pinto de Campos, Antonio Domingos Pinto Junior, Adolpho Lamenha Lins, João Francisco do Amaral, Ernesto Vieira de Mello e Silva, dirigem S. Exc. a igreja matriz para assistirem á missa votiva ao Espirito Santo.

A' meia hora depois de meio dia, voltam os Srs deputados ao salão das sessões.

A' uma hora, annunciada a chegada do Exm. presidente da provincia, é S. Exc. recebido com as formalidades do estylo, toma assento e lê o seguinte

RELATORIO

Terminada a leitura retira-se S. Exc, sendo acompanhado até a ante sala pela commissão que lhe deu ingresso.

Lê se e approva-se a acta da sessão anterior.

Procede-se á eleição da mesa, e corridos os diversos escrutinios, fica a mesma assim constituida:

Presidente—(35 sedulas) o Sr. Dr. J. J. Ferreira de Aguiar, com 26 votos.

Vice presidente—(35 sedulas) o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, com 20 votos.

1º secretario—(35 sedulas) o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, com 20 votos.

2º secretario—(35 sedulas) o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, com 16 votos.

Supplentes—Os Srs. Drs. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e Henrique Mamede Lins de Almeida.

O SR. PRESIDENTE designa para ordem do dia da sessão seguinte—eleição de commissões.

Levanta-se a sessão ás tres e meia horas da tarde.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1772.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, achavam-se presentes os Srs. Silva Rego, Oliveira Fonceca, Alipio Costa, Camboim, Oliveira Andrade, Uchôa Cavalcante, Gameiro, Correia Gondim, Tolentino de Carvalho, Teixeira de Sá, H. Mamede, Alcoforado Junior, Gonçalves Ferreira, Barros Wanderley, Firmino de Novaes, Mello Rego, Amorim Salgado, Correia de Araujo, A. Pernambuco, J. Corrêa Ratis e Silva, Amaral, Goes Cavalcante, Tito de Barros, Ferreira de Aguiar, G. Lobo, A. Lacerda, Lamenha Lins, Gomes Parente, Marques da Silva, Pinto de Campos e Pinto Junior.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario do governo, remettendo por copia as informações prestadas com relação ao privilegio concedido a André de Abreu Porto para a construcção da ponte do Caldereiro. — A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remmettendo as informações ministradas pelos director geral da instrucção publica e inspector da thesouraria provincial, sobre a pretenção do professor publico da villa do Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cruz.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, transmittindo por copia as informações ministradas pela camara municipal do Recife não só em relação á petição dos proprietarios de refinarias e padarias; mas tambem acerca da representação dirigida pelos ferreiros estabelecidos nesta cidade sobre a postura da mesma camara. —A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia dos authographos das resoluções sanccionadas d'esta assembléa ns. 994 á 1004.—A archivar-se.

Do mesmo, remettendo cinco authographos das resoluções desta assembléa que deixaram de ser sanccionadas.—A' commissão de constituição e poderes.

Do Sr. deputado Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, communicando que por sahir da provincia deixa de comparecer ás sessões. —Inteirado.

Petições:

De Luiz do Rego Barros, regedor do hospicio de alienados, pedindo a sua aposentadoria.—A' commissão de petição.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a eleição das commissões, e, corridos os diversos escrutinios, ficam as mesmas assim constituidas.

Constituição e poderes.

Os Srs. Pinto de Campos, Vieira de Araujo, e A. Correa de Araujo.

Fazenda e orçamento.

Os Srs. Marques da Silva, Oliveira Fonseca, e J. Correa de Araujo.

Contas e despezas provinciaes.

Os Srs. Alipio Costa, Camboim e Arcoverde.

Commercio e agricultura.

Os Srs. Amaral, Ratis e Silva, e F. de Figueirôa.

Redacção da lei.

Os Srs. Gomes Parente, A. Pernambuco, e Teixeira de Sá.

Instrucção publica.

Os Srs. Gusmão Lobo, Alcoforado Junior e Uchoa Cavalcante.

O SR. GUSMÃO LOBO pede dispensa da commissão para que foi eleito.

O SR. PRESIDENTE diz que depois de eleitas todas as commissões consultará a casa acerca do pedido do honrado membro.

Estatistica.

Os Srs. Amorim Salgado, Tito de Barros e Gameiro.

Justiça civil e criminal.

Os Srs. Guedes Gondim, Góes Cavalcante, e Tolentino de Carvalho.

Negocios ecclesiasticos.

Os Srs. Tito de Barros, Firmino de Novaes, e Cunha e Figueiredo.

Exames de posturas.

Os Srs. Marques da Silva, Pinto Junior, e Vieira de Mello.

Rendas municipaes.

Os Srs. A. Correia de Araujo, Góes Cavalcante. e Lacerda.

Saúde publica.

Os Srs. H. Mamede, Mello Rego e Camboim.

Petições

Os Srs. Pinto Junior, Gonçalves Ferreira, e Barros Wanderley.

A materia fica adiada pela hora,

O Sr. presidente designa para ordem do dia da sessão seguinte:

— Continuação da eleição das commissões, 1ª discussão dos projectos ns. 101 e 104, e 2ª do de n. 39, todos de 1871, e posturas addicionaes da camara do Recife.

Levanta-se a sessão

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Ante-hontem a assembléa occupou-se com a eleição de suas commissões permanentes.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 101 e 104, 2ª, do de n. 39 e posturas do da camara do Recife tudo de 1871.

THESOURARIA PROVINCIAL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio no dia 28 de fevereiro a seguinte portaria:

« O presidente da provincia, usando da autorisação conferida pelo art. 28 da lei n. 994 de 13 de junho do anno passado; e attendendo á proposta do inspector da thesouraria provincial, na qual demonstra a insufficiencia do pessoal existente nessa repartição cujo trabalho tem progressivamente augmentado:

« Considerando que existe alli uma commissão de tres membros, contratada para auxiliar o trabalho, além de collaboradores, e convindo regularisar esse pessoal, extinguindo semelhante commissão, pondo tambem as secções de accordo com a organisação geralmente seguida resolve:

« 1.º Alterar o pessoal da mesma thesouraria, creando mais uma 5ª secção, com o mesmo numero de empregados que tem as outras um chefe para cada uma dellas, um segundo official e um praticante na secção do contencioso, e um praticante na secretaria:

« 2.º Que os vencimentos do inspector fiquem elevados a 3.300$000 de ordenado e 1:200$000 de gratificação, os dos chefes de secção, não comprehendida a do contencioso, cujo chefe é o Dr. procurador fiscal, sejam de 2:000$000 de ordenado e 800$000 de gratificação, os do primeiro official do contencioso de 1:500$000 de ordenado e 600$000 de gratificação, e os do segundo official de 1:400$000 de ordenado e 500$000 de gratificação.

ESCOLA NORMAL.—Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi nomeado o professor Dr. Exequiel Franco de Sá para exercer interinamente o lugar de director da Escola Normal, emquanto estiver com assento na assembléa provincial o Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1º de março de 1872:

Existiam (presos) 358, entraram 5, sahio 1, existem 362. A saber: nacionaes 253, mulheres 11, estrangeiros 46, escravos 49, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 284

Movimento da enfermaria do dia 1º de março de 1872

Tiveram alta:

João Patricio da Silva.

Manoel Pedro de Azevedo.

Salustiano, escravo de João dos Santos Fragoso.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 237ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, a qual corre no dia 7.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 3 de março, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Maria Marrocos Mendes, natural de Portugal, com Antonia Villar Alves Maia, viuva de Antonio Domingues Alves Maia.

José Francisco de Souza, com Francisca Marcolina da Luz.

O capitão Joaquim Manoel de Medeiros, natural da Parahyba do Norte, com Maria Zebina Alves da Silva.

Ildefonso Feliciano Ribeiro, com Maria Jacintha da Paixão.

Antonio Esôpo de Lima, com Amelia Joaquina de Souza.

João Carneiro de Mello, viuvo de Egidia Claudina de Mello, com Isabel Etebina de Oliveira.

Luiz Antonio Viegas, com Maria Joaquina Martins Ribeiro.

Joaquim Coêlho de Mello, com Idalina Ferreira Lima.

Manoel Moreira da Silva, com Maria Valeria dos Santos.

Francisco Januario Thenorio, com Mariana Adelaide de Lemos Amaral.

Manoel Rapôso Corrêa, com Maria Theodora Fabriciana, o orador natural de Portugal.

2.ª denunciação.

Iracio Matheus de Almeida, com Belmira Augusta de Souza.

Manoel dos Santos Souza, viuvo de Maria Francisca d'Annunciação, com Dionizia Francisca da Silva.

Clodoaldo Pamphilo de Santiago Pereira, com Protasia Francisca Pereira Ramos.

Seraphim Ferreira da Silva, com Maria d'Annunciação de Jesus.

José Candido Alves da Costa, soldado do 2º batalhão de infantaria, com Candida Maria da Penha

José de Almeida Rabello, com Augusta de Almeida Rabello.

3ª denunciação.

Pantaleão Pereira de Assis, com Josephina Floripes da Silva Rosa.

Manoel José da Costa Junior, com Luiza Amelia de Abreu e Lima.

Juvenal Henrique Mafra, com Maria Joaquina de Oliveira Miranda.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte, no paquete americano *Merrimack*:

Mr. Sticker, G. Chiarini e sua companhia de cavallinhos, Emell Rebbes, Manoel Bento de Brito e Cunha.

— Vindos de Cunhaú, no hiate *Flor do Rio Grande*:

Carlos Soares de Medeiros, Joaquim Fernandes de Azevedo, Manoel Ferreira Molatinho, Alexandre Ferreira Molatinho.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, em seu cartorio á rua do Imperador n. 12, pavimento terreo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de fevereiro de 1872.

João José Pedro Guimarães, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Manoela, escrava, parda, Pernambuco, 38 annos solteira, Boa Vista; hemorrhagia.

Francisco, escravo, pardo. Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; variolas.

Balbino Ribeiro de Lima, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Anna Martins de Souza, parda, Parahyba, 25 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; typhoide.

Captolina, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Rosa da Costa, preta, Africa, 36 annos, solteira. S. José; parto laborioso.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

Manoela Luiza de Mello, [illegible], 66 annos, viuva, Varzea; [illegible].

[illegible], pardo, [illegible], Recife; eclampsia.

Gertrudes Maria do Sacramento, [illegible], Pernambuco, 56 annos, viuva, Poço; cancro no utero.

Antonio, branco, Pernambuco, 10 mezes, Recife; diarrhéa.

— 1º de março. —

Lourença Luiza da Conceição, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; tumores no ventre.

Maria Barbosa de Souza, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; variolas.

Afra, escrava, parda, Pernambuco, 10 mezes, Graça; convulsões.

Luiz, escravo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; fraqueza organica.

Armina, branca, Pernambuco, 5 dias, espasmo.

Zeferina Maria dos Passos, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela.

Maria Josepha da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; hydropesia.

Agostinho da Silva Lobo, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite.

Firmina Maria Xavier, preta, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa Vista; pneumonia chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 2 DE MARÇO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Regueira Costa, e o Sr. desembargador Gitirana, por estar na presidencia do jury, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; aggravado, o juizo.—Juizes os desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Motta. —Deram provimento.

Aggravante, a Santa Casa de Misericordia do Recife; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, José Alxandre Zenobre; recorrido, o juizo de direito de S. João.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negaram provimento.

Recurso de responsabilidade contra Joaquim Zeferino de Hollanda Cavalcante.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva, Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem aos pacientes Antonio Soares da Rocha e Januario da Costa Gales, para a sessão de 13 de abril proximo futuro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel José de Barros Veiga.

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira da Silva.

Do jury de Lagoa-Nova.—Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Do jury do Recife.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Do jury de Cabrobó.—Appellante, José Pereira de Souza; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Recife.—Appellantes, Antonio Feitosa de Mello e outros; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Pilar.—Appellante, o juizo; appellado, Florentino Pereira da Silva. Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bezerra de Vasconcellos. Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Verissimo Pereira da Silva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellado, Dr. Manoel de Barros Barretto.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Gitirana:

Juiz certo.—Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correa de Queiroz.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Bernardino de Sá Leitão; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira. Appellante, Joaquim Silverio de Souza; appellado, José Duarte Coelho. Do juizo de orphãos de S. José dos Angicos. — Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, Anna Joaquina Xavier de Castro Do jury de Tamboril.—Appellante, Silvino Xavier de Sampayo; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Dó juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, os herdeiros de José Hygino de Miranda; appellado, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Araujo. Appellante, o juizo; appellado, Januario, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Praxedes José Roméo.

A meia hora da tarde encerrou-se a sessão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DE MARÇO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	770
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	156
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	101
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	128
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	142
Idem torrado ou moido	»	969
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	256
Carvão vegetal	»	166
Cera amarella	»	142
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	5$000
Colla	kilog.	1$436
Couros de boi, seccos salgados	»	386
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	380
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$433
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	[illegible]
Idem pequenos	»	[illegible]
Idem de palha	»	[illegible]
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
[illegible] propria para [illegible] navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$080
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rôlo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (tôros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1872.

O 1.º conferente—*Francisco Affonso Ferreira.*

O 2.º conferente—*Herculano Cesar Ottoni.*

Approvo. — Alfandega, 2 de março de 1872—*Emilio Sobreira.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

JOSÉ JOAQUIM GOMES DE ABREU AS PESSOAS DE SUA AMISADE E CONHECIMENTO COM RELAÇÃO AO INDIGNO CALUMNIADOR O SR. ANTONIO ALVES DE CARVALHO VÉRAS.

Por mais despreso e indifferença que se vote a infames calumniadores, forçoso é explicar os acontecimentos taes quaes elles se passaram; eis, pois, o meu fim.

O Sr. Véras é meu conterraneo donde veio para esta cidade em 1852 ou 1853, sendo-me recommendado; hospedei-o e tratei de arruma-lo o que consegui em uma loja á rua do Queimado. Passaram-se annos sem que este senhor me procurasse.

Em 1861 ou principios de 1862 chegou a meu conhecimento que elle depois de ter vestido bôas casacas e calçado luvas, etc., quando caixeiro e interessado do Sr. Domingos de Souza Barros a rua Nova, andava vagabundeando, e pesando ás costas de um seu ex-companheiro da casa do Sr. Tinoco com quem morava e comia.

Ainda como desejo de lhe ser util, (infeliz lembrança!) mandei-o chamar e disse-lhe que viesse para minha casa onde nada lhe faltaria, bem como tomava a meu cargo arranjar-lhe um emprego. Assim se passou algum tempo sem que nenhum arranjo conseguisse, circumstancia esta que fez com que lhe désse um lugar de caixeiro em minha casa.

Por occasião de transferir minha residencia para o Rio de Janeiro tendo de continuar com minha casa de negocio nesta cidade, dei nella sociedade ao Sr. Véras, sendo o meu capital realisado réis 48:195$000 e o do Sr. Véras réis 5:000$000, tendo, porém, este senhor somente entrado com 600$000, devendo completar o resto no prazo de dous annos contando que o podesse fazer com os lucros futuros; (as pessoas conscienciosas que ajuizem se foi ou não protecção da minha parte.) Retirei-me para o Rio aonde permaneço estabelecido e alli recebi os balanços da firma de Abreu & Véras pelos quaes se via haver lucros vantajosos.

Por occasião do Sr. Véras casar-se, eu, com o fim de beneficia-lo, decidi ceder-lhe o lucro que me tocasse na sociedade, recebendo somente o premio do meu capital na razão de dez por cento ao anno.

Em 1868 de volta de uma viagem que fiz a Portugal tratei com o Sr. Véras de dissolvermos a sociedade, a qual pelo contrato de sua organisação já tinha findado em 1º de julho de 1867, e effectivamente separamos a sociedade, tomando aquelle senhor a seu cargo e sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, ficando elle no ajuste de contas a dever-me 14:451$118, os quaes por proposta minha deviam ser pagos somente com o lucro de negocios feitos por minha iniciativa e com capital meu.

Nesta conformidade, comecei a fornecer dinheiro ao Sr. Véras para compra de escravos para enviar para o Rio, e dalli fiz-lhe remessa de café e outros generos, de cujo movimento resultou ganhar o Sr. Véras mais de 12:000$000 no prazo de um anno, mas em lugar de ser esta quantia applicada para meu pagamento, ficou com ella restando-me ainda quantia excedente a 13:000$000, da qual não pago juros, ha quatro annos.

Deixou o Sr. Véras de negociar em seu nome individual passando a formar uma sociedade com o Sr. Alfredo Pereira Barbedo sob a firma de Véras & Barbedo, a quem prodigalizei a maior somma de beneficios confiando-lhes grandes quantias (relativas aos meus recursos, por vezes mais de quarenta contos) e consignando-lhes generos de minha conta.

Não me convindo ao depois continuar a ter negocios com os ditos senhores, acabei com elles as minhas relações commerciaes; mas ainda assim lhes aceitei um saque sem que tivessemos negocio algum nem fundos seus em meu poder.

A minha despedida converteu-se em um grande crime e dahi provém as calumnias com que aquelles senhores procuram comprometter a minha reputação.

Depois de passados todos os acontecimentos narrados apparece-me o Sr. Véras no Rio de Janeiro com o fim de conseguir de mim o abatimento de 70 0/0 no que me deve, pagando-me 30 0/0 nos prazos de 1, 2 e 3 annos sem garantia e sob a condição de eu obrigar-me a pagar por elle cerca de doze contos que como responsavel e liquidante da firma extincta de Abreu & Véras, deve ao Sr. Augusto Pereira Barbedo do Porto, pagando-me elle tambem por esta divida 30 0/0 ao referido prazo.

Não me convindo annuir a esta proposta ruinosa, respondi-lhe que se arranjasse com o Sr. Barbedo que pela minha parte aceitava os 30 0/0 a vista, com os quaes a pessôa que se empenhava por elle havia de fazer um monte pio para sua filha e filho, dando eu plena quitação.

O Sr. Véras declarou que não aceitava a minha proposta porque não precisava de esmolas para seus filhos, em vista de tal recusa decidi que só aceitava a sua recebendo dinheiro ou letras garantidas ao que elle não annuio.

Não tendo o meu máo devedor conseguido os seus fins procurou as poucas pessôas de suas relações no Rio de Janeiro para dizer-lhes que havia de exercer sobre mim tremenda vingança, causando-me prejuizos e desacreditando-me, promessa que tem procurado pôr em pratica pelos meios os mais torpes. Tambem disse, que por mais que me procurasse no meu escriptorio que me não encontrava, de sorte que a ser assim dava-se o caso do credor esconder-se do devedor.

E', porém, verdade que elle para dar força as mentiras de que fez uso, accrescentava que em qualquer parte que me encontrasse dar-me-hia um tiro de revolver. Quiz Deus que elle não levasse a effeito os seus ferozes instinctos, porque do contrario ficaria eu sem vida e sem o dinheiro que elle me deve. Tambem lembra-me que o receio de perder os espectaculos theatraes (unica cousa que aqui veio fazer) o demovesse a poupar-me a existencia.

Voltou pois este heróe para esta cidade queixando-se de estar perdido por meu respeito por dever-me 13:600$000, e como ensaio de sua promettida perseguição aproveitou-se das relações que tem com meu sogro o Sr. Eduardo José Teixeira para o induzir a annullar a escriptura de desistencia da herança a que este senhor teve direito na qualidade de herdeiro legitimo de minha fallecida mulher.

Conta pois o meu gratuito inimigo não me pagar e ainda receber muito dinheiro da pretendida nullificação da desistencia da herança pois me consta te-la comprado. Ninguem com justiça, dirá que não tenho sido eu a victima, immolada ao rancor do Sr. Veras e eu tambem assim penso, mas não me admira porque o meu amigo Sr. Taborda foi ainda mais infeliz com o mesmo senhor porque além de lhe ter confiado sua fortuna que tão má direcção teve, ainda está na critica posição de ser forçado de vir de Portugal onde se acha á requisição do honrado procurador Sr. Veras responder a dous processos que elle diz ir instaurar-lhe, por ter-me escripto uma carta contando-me a infidelidade do dito senhor e os prejuizos de que foi victima.

As cartas que o Sr. Veras me escreveu em diversas datas e o ostentoso garbo com que conta com o seu valimento na questão da nullificação da escriptura de desistencia da herança não me assustam porque tranquillo confio na rectidão dos juizes que a tiverem de julgar.

Quando o Sr. Veras teve uma questão com o Sr. Bernardo da Silva Lopes escreveu me dizendo:

« O Sr. desembargador Assis está na presidencia e de accordo com o Dr. Antero nomeou os juizes; dentre os quaes o Dr. Alcoforado filho, e este a pedido do pai e do Dr. Aguiar e do referido desembargador, conto que dê a sentença a meu favor. »

N'outra diz:

« Contratei com o Dr. E. Aquino para conseguir a sentença a meu favor, obrigando me a dar-lhe dois contos. » A questão afinal sahio contra o Sr. Veras de onde se conclue que tudo quanto me escreveu era falso.

Sobre a questão do Sr. Eduardo, sogro do honrado do Sr. Veras ha mais de cinco annos escreveu-me em 12 de fevereiro de 1865.

« O Eduardo consultou advogados sobre a possibilidade de nullificar a escriptura de desistencia que lhe passou; não venha pois aqui para evitar a questão. »

« Em março do mesmo anno diz: a Sr.ª do Eduardo sempre maltratada e chorosa etc. Em data de 8 de maio diz: « A Sr.ª do Eduardo vai na forma do costume; elle sempre estravagante e immoral « Em 21 de outubro do mesmo anno, diz: « O Eduardo está zangado com o Diniz e com a familia porque empregam todos os meios para compromettel-o, calumniando-o. » Em carta de 12 de Janeiro de 1867 diz o Sr. Veras:

« O Sr. Eduardo está muito zangado consigo porque uma pessoa que foi seu companheiro de viagem para Lisbôa lhe dissera ter ouvido V declarar que contava ser herdeiro de seus bens por que elle morreria antes da Srª e que esta tudo lhe deixava, por isso que com esse receio elle, Eduardo, trata de esbanjar tudo. Em carta de 21 de março de 1866 por motivo de outra questão diz: Já apresentei o Dr. Neiva e conto com a sentença a meu favor. »

Em quanto o Sr. Veras escrevia-me estas participações occupava-se em empregar os meios torpes que lhe surgiriam para inimisar-me com o Sr. Eduardo com o fim de se aproveitar do máo humor desta Sr. para disso tirar partido. Em falta de meio para nivellar-me com sua pessoa, diz ainda o Sr. Veras que eu quebrei em 1855 com um deposito de charutos á rua Direita dessa cidade n. 75, como porem esta já vae longa comprometto-me a voltar muito breve á imprensa e nella será incluida a codia do balanço do dito deposito por mim firmada e pelo meu socio; mas desde já declaro que esse 1.º negocio que tive foi de Rs. 2:200$000 e que mercê de Deus nem nelle nem nos seguintes nunca a ninguem prejudique, visto como nunca pedi espera a meus credores e muito menos lhes dei prejuizo algum como o Sr. Veras pretende prejudicar-me pagando 30 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Victory*, de 399 toneladas, capitão R. Paige, em lastro de assucar; a Thomaz Jefferies & C.

New-York—34 dias, lugar inglez *Huntress*, de 176 toneladas, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão & C.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue inglez *Juanita*, de 237 toneladas, capitão Owen, equipagem 11, em lastro; a Henry Willmer.

Terra-Nova—38 dias, lugar inglez *Rose*, de 251 toneladas, capitão John Williamson, equipagem 11, carga 2950 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Brigue inglez *Bertha*, capitão Shapter, em lastro.

New-York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *Jessie*, com a mesma carga que trouxe de Troon.

Navio entrado no dia 3.

Cunhaú—3 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel José da Costa, equipagem 6, carga algodão, assucar e milho; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Brigue hespanhol *Flavia*, capitão Francisco Cassab, carga assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola *Osvaldo*, capitão José Peyol, carga assucar.

Baltimore—Hiate americano *A. Richard*, capitão R. W. Reed, carga assucar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE

2 DE MARÇO DE 1872, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções bancarias de 24 3/4 e particular a 25 d. por 1$; sobre Paris a 375 rs. por fr.

ALGODÃO.—O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 10$800 a 11$800, o de Maceió, posto á bordo, de 11$600 a 11$950, e o da Parahyba, idem, de 11$550 a 11$700 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR.—O mascavado purgado negociou-se de 2$550 a 2$800, e o bruto de 2$050 a 2$250 por arroba.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 282 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India regulou a 2$400 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa negociou-se de 2$900 a 3$ por galão.

BACALHÃO.—A retalho vendeu se de 15$ a 16$ e em atacado a 15$000 por barrica. O deposito fica supprido por cerca de 12000 quintaes.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 por arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 9$500 a 9$800 por arroba.

CHÁ.—Regulou de 1$600 a 2$600 por libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$500 por duzia de garrafas ou botijas.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se de 380 a 400 % de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Negociou se a ingleza de 1$050 a 1$100 e a franceza de 640 a 660 rs. por libra.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Negociou-se a 1$900 por galão.

PASSAS.—Idem a 7$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos regularam a 2$600 cada um e o prato a 800 rs. por libra.

SABÃO.—O inglez negociou-se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO. — O de Lisbôa vendeu-se a 9$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal negociou-se a 120$ por pipa.

VINHOS.—O de Lisbôa regulou de 200$ a 260$ e o de outros paizes de 212$ a 230$ por pipa.

VELAS.—As de composição negociaram-se 340 réis por [illegible];

FRETES.—Do algodão, carregando neste para o porto de Liverpool, a vapor, a 5/8 d. e 5 % e para o Canal, á vela, a 13/16 e 5 %; carregando na Parahyba para o 1.º porto a 3/4 d. e 5 % a vela, e em Maceió a 5/8 e 5 %, idem. Do assucar d'este para o referido porto a 35/ e 5 % e para o Canal a 30/ e 5 %.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 756 e 762 rs. por kilo.

Dito—de dita do sertão 718 rs. por kilo (a entregar).

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 735 rs. por kilo.

Algodão — do Rio Grande do Norte 748 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, (1 pennes e 5 0/0, libr.)

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 375 rs. por franco.

Frete—de assucar daqui para o Canal (ordem) 50/ e 5 0/0, hontem e hoje.

Frete—de assucar daqui para o Reino-Unido 40/ e 5 0/0, hontem.

Frete — de algodão daqui para o Canal, 13/16 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	40:882$012
Idem do dia 2	55:123$104
	96:005$116

Descarregam hoje 4 de março de 1872.

Vapor inglez—*Cruzader*—carvão.

Lugar allemão—*Republik*—varios generos.

Vapor inglez—*Ariel*—idem.

Brigue portuguez—*Florinda*—idem.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão.

Lugar inglez—*Racer*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	332$002
Idem do dia 2	351$960
	683$962

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	159
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	133
Somma	292

Rendimento da capatazia da alfandega relativo ao mez de fevereiro de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque	1:222$594
Dita de desembarque	3:101$436
Dita de armazenagem	2:331$165
Dita de embarcações	332$250
Dita de bagagens	87$100
Dita de alvarengas particulares	113$380
Dita de diversas	579$640
Total	8:067$116

Capatazia da alfandega de Pernambuco 1º de março de 1872.

Tiburtino Fausto Mondim Pestana.

Despachos de exportação no dia 1º de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Chent* para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 50 saccas com 4,618 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Cygnus*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 202 saccas com 17,765 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Cuba*, para Liverpool, carregou: Eduardo Fenton 100 saccas com 8,027 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 431 saccas com 381,113 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregou: Augusto F. Guimarães 100 saccas com 7,168 kilos de algodão,

— No patacho norte-allemão *Johann*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas e 100 meias ditas com 4,030 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Keryord*, para Marseille, carregou: J. Carrere 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Traveler*, para New-York, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 85 couros salgados com 1,020 kilos.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Salsipuedes*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Luiz J. da Silva Guimarães 100 saccos com 7,000 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Raio*, para Pará, carregaram: Pereira Vianna & C. 315 barricas com 23,883 kilos de assucar branco.

— No brigue sueco *Josephina*, para Santos, carregou: P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de cachaça.

— No hiate *Maria Amelia*, para Aracaty, carregaram: Sá Leitão Irmãos 4 barricas com 376 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Almut*, para Santos, carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 saccos com 17,626 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Esperança do Norte*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 15 barricas com 1,121 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:947$982
Idem do dia 2	3:980$988
	6:928$970

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	9:036$349
Idem do dia 2	8.879$222
	17:915$571

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Timbó, orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico, a lista dos estudantes que foram habilitados para o exame oral de historia, que começará no dia 2 de março, ás 9 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

1 Antonio de Arruda Beltrão.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Antonio Pinheiro Lôbo de Menezes.
4 Antonio Euclides da Silveira.
5 Augusto Teixeira de Azevedo.
6 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
7 Francisco de Assis Rosa e Silva.
8 Francisco de Assis Bezerra Junior.
9 José Manoel Cavalcante de Almeida.
10 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
11 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
12 Joaquim Olympio de Paiva.
13 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
14 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
15 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
16 Manoel Balthazar Pereira Diogues.
17 Manoel Maria de Sant'Anna Pé.
18 Manoel de Barros Barreto Filho.
19 Rodolpho Borges da Silva.
20 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
21 Theodoro Alves Pacheco.
22 Victorino Pereira Maia Vinagre.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a Illma. congregação, em sessão de hontem, distribuio e regulou o serviço das aulas, que co-

[illegible] do corrente, pelo modo seguinte:

1.º anno.

1.ª cadeira.— Conselheiro Silveira de Souza, de 9 horas as 10, na 2.ª sala.

2.ª cadeira.— Dr. Pinto Junior, de 8 ás 9, na 3ª sala.

2.º anno.

1.ª cadeira.— Dr. Figueiredo, de 11 ao meio dia, na 6ª sala.

2.ª cadeira. — Dr. Bandeira Filho, de meio dia a uma hora, na 4ª sala.

3.º anno.

1.ª cadeira.— Dr. Tarquinio, das 10 as 11, na 1ª sala.

2.ª cadeira.— Dr. João Thomé, das 9 as 10, na 2ª sala.

4.º anno.

1.ª cadeira. — Dr. Drummond, das 8 as 9, na 1ª sala.

2.ª cadeira. — Dr. Portella, das 9 as 10, na 1ª sala.

5.º anno.

1.ª cadeira.— Conselheiro Baptista, das 9 as 10, na 6ª sala.

2.ª cadeira.—Dr. Belfort, das 10 as 11 horas, na 5.ª sala.

3.ª cadeira. — Dr. Rego, das 8 as 9 horas, na 4.ª sala.

Faço tambem publico que na mesma sessão foram designados os dias 8, 9 e 11 do corrente a começar as 10 horas do dia, actos de defesa de theses dos doutorandos D. Luiz da Souza da Silveira, José Avelino Gurgel do Amaral e João Augusto do Rego Barros, pelo que o primeiro devera comparecer nesta secretaria no dia 5 as 8 horas da manhãa para tirar o ponto de dissertação, o segundo no dia 6, e o terceiro no dia 8.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo hoje reunido numero legal dos Srs. Accionistas desta companhia convidados para a assembléa geral extraordinaria são novamente convidados a reunirem-se no dia 7 do corrente mez pelas 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões ua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio d'Oliveira para arrendamento e compra das partes que esta companhia possue no engenho Dous Irmãos: previnindo-se aos Srs Accionistas, que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos seus Estatutos a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. Accionistas que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia 2 de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Henriques Dias Cavalcanti, Antonio A. Nogueira da Gama (2), Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, Alfredo Ramos Chaves, Adriano Ramiro de Albuquerque, Almeida Borges & C., Antero A Peixoto de Alencar, Francisco de Freitas Chaves, Dr. Eliseu de Souza Martins, Francisco de Assis Bezerra Junior, Francisco Marinho de Albuquerque Mello, general Herculano Sanches da Silva Pedra, Joaquina Maria da Conceição, Joaquim José dos Santos Araujo (2), Dr. José Antero Gurgel do Amaral, José Bandeira de Mello, José Cordeiro Leite de Sampaio, Dr. José Francisco Coelho, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, José Patricio de Castro, José Ribeiro da Silva Queiroga, Dr. João Gomes Val (2), Lourenço José de Souza, Dr. Matheus Nogueira Brandão, Manoel Januario de Arruda, Manoel José Affonso, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, Vicencia Rosa dos Santos, Nicola Fillipaldi, Gustavo Guttmann.

Correio de Pernambuco 1º de março de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, precisa comprar os objectos do material da arte seguintes: 400 folhas de cobre de 2[illegible] 12 duzias de limatões de 1/4 a 3/4, 400 libras de pregos de cobre para forro, 10 patescas, 1,000 folhas de papelão para forro, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 polegada, 3 duzias de taboas de assoalho de pão-carga, 2 duzias de taboas de ceira de 1 polegada e 100 arrobas de zarcão.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 do corrente mez, e de igual fórma, contrata por tempo de tres mezes o fornecimento de bom cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 2 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento regente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente mez por diante principiam nesta thesouraria os pagamentos dos ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de fevereiro ultimo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1872.

M. A. Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que de 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

AMANHÃA

Terç.-feira 5 de março

terá lugar um escolhido e

Variado espectaculo

cujo programma será publicado nos jornaes do dia.

BREVEMENTE

La femme aux oeuf d'or

Les femmes qui pleurent

NA PROXIMA SEMANA.

La reine des fleurs.

apparatosa opereta magica montada com todo o esmero.

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O

PORTO

vai sahir com poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

deve sahir até o dia 10 do corrente a barca *S. Manoel II*, póde receber alguns passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 7.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lãa, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:000$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico até o dia 1º de março vindouro ao meio dia.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3|3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

Leilão

DE

412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.

HOJE.

As 10 horas em ponto.

A' requerimento de Agostinho Nery da Silva Lôbo capitão do brigue nacional *Alberto*, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e por intervenção do agente Pestana, se fará leilão de 412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa, as quaes serão vendidas em leilão no dia acima segunda feira 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto; na rua do Brum armazem n. 2, defronte da fabrica do sabão do Sr. Vasconcellos.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Precisa-se de dous amassadores: a tratar na padaria da rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

— De ordem do director convido a todos os socios para comparecerem no dia quarta-feira 6 de março na sala das sessões, as 6 horas da tarde, afim de assistirem a assembléa geral que se tem de reunir para tratar de negocio de grande importancia e que affecta aos fundos da mesma sociedade.

Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano 1º de março de 1872.

O 1º secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.

João José Pedro Gonçalves

Antonio José Pedro Gonçalves, Eliza de Souza Gonçalves, Carlota de Souza Gonçalves, João Pereira Moutinho, Belmiro Baptista de Souza (ausente), Idalina de Souza Moutinho, Guilhermina Mayer de Souza [illegible] Ferreira Callo agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão e sobrinho João José Pedro Gonçalves e pede novamente hoje o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar na igreja da Madre de Deos no dia de terça-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; e desde já dirige seus agradecimentos.

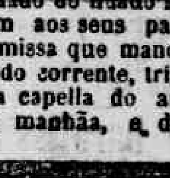
Joaquina de Souza Gobiia Silva, agradece a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que assistiram ao enterro de seu finado marido Joaquim Francisco da Silva Junior, e a todos roga se dignem assistir a missa do 7º dia na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 4 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e bem assim pede desculpa de qualquer falta que se lhe tenha offerecido, devido ao estado de dôr em que se acha.

Constantino Nunes Pires, Manoel Nunes Pires Francisco Nunes Pires, Mariana Candida Pires Umbelina Theodora Pires, filhos da finada D. Gertrudes Maria do Sacramento agradecem cordialmente a todas as pessoas que dispensaram a caridade de assistir ao enterro de sua presada e sempre chorada mãi, e pedem as mesmas pessoas, parentes e mais amigos o obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que deverá ser celebrada quarta-feira 6 do corrente as 6 horas da manhão na igreja do Divino Espirito Santo.

Joaquim Francisco da Silva Junior.

A directoria do Monte Pio Portuguez, convida a familia e amigos do finado Joaquim Francisco do Silva Junior, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 4 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhãa.

O 2º secretario,
Cesario Accurcio da Silva Pôpou



Maria Luiza Stepple Lima, Henrique Guilherme Stepple e Francisco Romano Stepple Lima, espôso, sôgro e cunhado do finado Manoel José Gomes Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por sua alma no dia 5 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na capella do arsenal de marinha, as 8 horas da manhãa, e desde já se confessam gratos.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocio com os associados I. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. V.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Sitio para alugar no Poço da Panella.

Com grande casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para criados e cozinha fóra, cacimba de muito boa agua de beber, sendo o sitio todo murado e com diversas fructeiras: trata-se com Eduard Paton, rua do Commercio n. 16. ou á sua casa no Poço.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1º de março de 1872.

João do Rego Lima.
João do Rego Lima Junior.

— Precisa-se de um feitor que entenda bem de plantações, para um sitio em Sant'Anna: á tratar na rua de Pedro Affonço n. 28, antiga da Praia.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo a directoria desta associação marcado o dia 5 do corrente para receber e collocar na sala de honra do seu edificio o retrato do invicto general Ozorio, Marquez de Herval, offerecido por alguns de seus associados, tem a honra de convidar aos senhores membros da associação para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia acima indicado as 11 horas da manhãa.

Associação Commercial Beneficente 2 de março de 1872.

P. Needham—Presidente.
J. H Trindade — secretario.

CRIADO

Precisa-se de um criado: quem se julgar habilitado dirija-se ao café imperatriz para tratar.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 21, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Moleque

Precisa-se de um moleque que seja fiel, para criado de uma casa extrangeira: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Pedido

Os senhores credores da massa fallida de Siqueira & Pereira, que ainda não receberam o 3º dividendo já em tempo annunciado, queiram fazê-lo acompanhado do respectivo titulo: á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

AVISO

A quem interessar possa o annunciante avisa que a viuva e herdeiros do fallecido Miguel Archanjo de Figueiredo, não podem vender ou alienar a propriedade denominada Cortume na freguezia dos Afogados, por quanto acha-se esta e todos os bens do annunciante que estão conjuntamente de posse, dependente de decisão superior em litigio desde 1864.

Recife, 1.º Março de 1872.

M. A. Cajá.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engomar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

O ADVOGADO AYRES GAMA

COM ESCRIPTORIO
Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, a carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fóra, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

Servente.

Na pharmacia da rua de Marcilio Dias n. 88 precisa-se de um servente, e se prefere portuguez.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro colegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda (227) que será extrahida no dia quinta-feira 7 do vindouro mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— A irmandade de Santa Cecilia do Livramento faz ver aos professores da mesma que se acha em debito a virem pagar em quanto antes e tirar suas CARTAS PATENTES para poderem funccionar, sob pena de ficarem suspensos.

O secretario,
T. Mathias Pereira da Luz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu n. 17.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 63 á rua Imperial: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

— Deseja-se alugar uma pessoa fiel ou que dê fiança de sua conducta, para o serviço externo de uma casa, compras, recados, etc.: na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 39 na rua do Amorim, proprio para pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serraleiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

— Aluga-se um moleque de 16 para 18 annos crioulo, para serviço interno: na rua do Imperador n. 20.

Ao publico.

Acaba de evadir-se da Cadeia de Nazareth o celebre Jesuino Bezerra de Menezes Batalha. Após immensos sacrificios que hei feito para a captura deste scelerado, e depois de sinceros esforços do actual delegado de policia para a formação da culpa, quando se achava concluido o processo, soffro a decepção mais cruel, vendo escapar a occasião de ser punido esse reprobo, inimigo da sociedade.

Nestas afflictivas circumstancias rogo e peço ás autoridades policiaes desta provincia, e das limitrophes a aprehensão deste criminoso, responsabilisando-me por qualquer despeza que para esse fim occorrer, e especialmente recommendo aos meus procuradores, o Exm. Sr. Barão de Buique e capitão Manoel José Nunes, de Duas Barras, toda a diligencia na arrecadação dos bens, que pertenceram ao dito Batalha, producto do roubo que me fez em dezembro de 1870, de que o publico já tem conhecimento.

Engenho Santos Mendes, 21 de fevereiro de 1872.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 3 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes:

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes; este conduzio roupa de algodão azul americana; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irinêo Januario de Oliveira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça e daquellas em que tem transacções que desde a data de bontem tem cessado a sociedade que independente de instrumento publico ou particular, havia dado ao seu caixeiro José Adolpho de Oliveira Lima, pelo que acha-se este Sr. inhibido de proceder aos recebimentos e de praticar outro qualquer acto em relação a casa commercial do annunciante ou da firma Lima Veiga & C.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

João Manoel da Veiga e Seixas.

AMA precisa-se de uma ama para servir a uma pessoa na rua do Bom-Jesus outr'ora rua da Cruz n. 24 2.º andar, que seja forra ou escrava.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima póde ser procurado a rua larga do Rosario n. 50, a qualquer hora do dia e da noute.

Procuração nullificada

O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a procuração que em dezembro de 1870 enviou do Rio de Janeiro ao Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras, autorisando o dito senhor com poderes especiaes para vender ao Sr. major Thomaz Lima Caldas o seu sitio denominado do Vigario em Taquindaré. Tambem previne ao morador do [illegible] que só pague suas rendas á pessoa legalmente autorisada para tal fim.

Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Thomaz de Abreu.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o acharão sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerece bastante commodidade.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego á rua do Commercio n. 34.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados I. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

VI

umas portas americanas já assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bota amarella, no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do corrente anno, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer e branças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo, morador na freguezia dos Afogados que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, á negocio de seu interesse.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2º andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, roxo, lyrio, e côr de caffé, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1º andar.

Prevenção de escravos

O abaixo assignado previne para evitar duvidas que tem em poder do Sr. Antonio Alves de Carvalho Veras a sua escrava Izidora, preta, de 32 annos, pouco mais ou menos, e dous filhos da mesma escrava, com as quaes esteve em trato para vender ao dito senhor, mas que não chegou a realisar a venda, e dos quaes vai mandar tomar posse. Rio de Janeiro 23 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Thomaz de Abreu.

— Em fins do mez de dezembro proximo ausentou-se da casa do cirurgião Francisco José da Silva um preto de nome Juvenal, crioulo, com os signaes seguintes: secco, musculoso, estatura regular, feio, bocca notavelmente grande e com alguns dentes podres dos lados, beiços salientes, nariz chato, esperto, de movimentos rapidos, e costuma andar calçado. Na sahida roubou a seu senhor umas 15 a 20 libras sterlinas: a pessoa que o capturar e trouxer será generosamente recompensado.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manço, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu a cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita-se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

CAIXEIRO

No Café Chinez á rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica, prefere-se portuguez.

— No dia 28 de fevereiro do corrente anno, do engenho Sapucaia, fugio o escravo Silvestre, côr preto fula, idade 23 annos, muito ladino, faltam-lhe os dentes da frente, estatura regular, vestudo de calça e camisa branca, chapéo de palha com fita preta larga, e natural do Ceará: gosta muito de estar no Recife, por ter ahi permanecido muitos mezes em casa do corretor, que o tinha para vender, o Sr. Gustavo, por via de quem foi comprado a seu irmão o Sr. Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, morador no engenho Pagodinga, termo de Iguarassú; tambem costuma ir a Parnamerim, onde tem uma irmã em casa do Sr. Caminha: Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos
Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Obiectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario n. 32.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando-se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa: quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos.

Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

Engommadeiras

Paga-se bem a duas mulheres que sejão perfeitas engommadeiras e que deem conhecimento de sua conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Aurora, casa nova com gradeamento de ferro ao lado do canal Riachuelo.

AMA

na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 50$ mensaes: á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto cheio, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
RUA DO IMPERADOR NUMERO 48, 1º ANDAR.

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

AVISO

Acha-se novamente aberto o grande hotel do bem passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com acceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

COMPANHIA
SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para ter lugar a reunião d'assembléa geral convocada para hoje, afim de cumprir-se o disposto no artigo 20 § 6.º dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 6 de março proximo ao meio dia no primeiro andar do predio n. 12 da rua da Companhia Pernambucana, prevenindo-se que na forma do artigo 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará com os Srs. accionistas que comparecerem e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife 28 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Justino José de S. Campos

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Companhia Recife Draynage

No dia Primeiro de março principiarão a funccionar os apparelhos collocados no palacio da presidencia, rua Bella, rua da Florentina, rua de S. Francisco e rua do Duque de Caxias até á travessa do Ouvidor, porém nenhum morador poderá fazer uso dos apparelhos emquanto não receber um cartão da companhia authorisando-o para isso conforme marca o regulamento do governo. Dentro em poucos dias serão abertos outros quarteirões da freguezia de Santo Antonio.

Recife, 29 de fevereiro de 1872.

Os gerentes,
Law & Bloem.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 34, terceiro andar.

ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Gallindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a apprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na taberna do pateo da Ribeira n. 23, para cozinhar e lavar.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar de sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos: a tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno com pratica de taberna: a tratar na rua das Nymphas n. 4, prefere-se nacional.

— Aluga-se o 1º ou 3º andar do sobrado n. 51 da rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2: tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 annos: a tratar na rua 1º de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Florentina n. 2.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth se precisa de um feitor de campo, não se repara nacionalidade: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56

— Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquila no centro de uma familia honesta: deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

— Aluga-se o sobrado da rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 23, propria para residencia de pessoas do commercio: a tratar na loja do mesmo.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, assim como de um criado, preferindo-se ambos escravos, paga-se bem: na rua Nova, loja n. 11.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 92, loja.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

A M A Na rua da Tricheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar é dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolça de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo does livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos: quem a apprehender leve ao mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, acacias, [illegible] merias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, [illegible] com estação [illegible] do Teixeira Lopes.

TRIBUTO AO MERITO

O procedimento honroso do Sr. Dr. Moscoso, regeitando o beneficio da maneira por que foi dado pelo cavalheiro de industria Chiarini a favor do ajardinamento da praça do Conde d'Eu, nós em nome de muitos pernambucanos lhe agradecemos, porque ainda d'esta vez S. S. não desmereceu do alto conceito em que sempre o tivemos.

Os Pernambucanos.

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 26, armazem do Campos.

BARATO
PARA ACABAR

Um grande sortimento de basquinas e casaquinhos de crochet preto, casaquinhos de grosdenaple preto bem enfeitados, proprios para a quaresma, lenços de boa seda e de bonitos desenhos para algibeira a preços de 1$, 1$200 e 1$500 e diversos outros artigos de phantasia, que se acham á venda no salão do cabelleireiro de mademoiselle Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14 outr'ora Crespo, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas, prefere-se escrava, paga-se bem agradando a tratar na rua do Alecrim n. 12 casa terrea.

Na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado se precisa de uma de boa conducta, que compre, cozinhe e lave, para duas pessoas.

— Aluga-se o andar e sotão da casa sita á rua de Lombas Valentina n. 27, antiga rua de Aguas Verdes: á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA *Na rua do Pires*, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Compra se um compendio de geographia por Abreu, mappa por Gurjon, historia de Inglaterra por João Lingards, grammatica por Motta: na Soledade n. 80, ou annuncie.

— Compra-se uma carroça propria para cavallo, e com os competentes arreios: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

VENDAS.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado. toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraizo n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

Para a quaresma
Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000 todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

HARMONIA COMMERCIAL
Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:
Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francesas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

— Uma escrava bastante habilitada querendo alforriar-se, offerece os seus serviços á pessoa, que quizer adiantar-lhe a quantia de 500$000: a tratar na rua da Aurora n. 30, primeiro andar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

A COROA BRILHANTE
Loja de joias

11—ESQUINA DA RUA DO CABUGÁ —11.
Apparece á luz a Corôa brilhante,
Em o numero 11, rua do Cabugá!
De alfaias preciosas sortida bastante
Ornada de joias, raiando está;
Onde o rubim, esmeralda, diamante
Brilha no bom gosto que a arte lhe dá
Por preço tão commodo, que não vio alguem,
Antonio Serafim da Silva ahi tem

De brilhantes as joias mais galantes.

Adereços, brincos, anneis, rozetinhas
Para as meninas e moças bonitinhas;
Alfinetes, botões, cruzes enfiadas
Em voltas de perolas, á noiva offertadas,
Anneis com rubins, esmeraldas, turquezas,
Onix, amethista p'ra luto, riquezas,
De ouro, perola, agatha e opala,
Com lettras, que nomes indicam sem falla;
Ricas voltas para menina e senhora
Se acham na Corôa Brilhante agora;
De cassoletas um grande sortimento
De preciosos gostos, esmaltado invento;
Da ultima moda lindas cassoletas
De todo o tamanho com flor de ouro, pretas,
Ditas de tres mil reis muito engraçadinhas
P'ra enfeitar pequenas lindas yáyásinhas;
Cassoletas de onix, pretas esmaltadas,
E tambem tem azues muito delicadas,
Trancelins, cadeias, relogios de ornato,
Excellentes alfinetes de retrato;
Ricas abotuaduras para collêtes,
De camafêo, e tambem tem alfinetes
Do dito de gosto delicado e bello,
Assim como bons anneis para cabello,
Pulceiras, brincos de coral e figas,
Para dar ou fazer mimo as amigas;
Grande sortimento de condecorações,
Para distinctivo de heroicas acções;
Da Rosa, de Christo com cruz a commenda
Na Corôa Brilhante se acham a venda;
Habitos de Christo, Aviz, Rosa, Cruzeiro
Com todo o preciso sortimento inteiro;
Não fallando as fitas da campanha geral,
Ao bravo soldado e destincto official,
Fitas para todo qualquer distinctivo
Alli se encontram por este motivo.
Pince-nés de ouro e dourada prata
Lindos, delicados, obra mui barata;
Oc'los de ouro com armação inteira,
Que não pegam cabello nem cabelleira;
Brincos, alfinetes rôxos e pretinhos
Sério no luto, na moda garridinhos;
Botões de punho em camafêo, onix, rubim,
Esmeralda, perola, sem iguaes assim;
Do mesmo, as preciosas bellas rozetinhas
P'ra meninas lindas ser enfeitadinhas;
Dedaes de ouro e prata sortidos, onde
O mais mimoso dedo alli se esconde;
Cordões de ouro e prata para imagens,
De filagram lavradas de gosto, em ramagens;
De prata tem joias de custo e primores,
Castiçaes, maracaes, sortidos resplandores;
Copos para meninas do collegio,
Que de ser os melhores teem privilegio.
Tem esporas lisas, ditas de correntes
Escrevaninhas chamando o escrevente;
Colheres de sôpa, de chá, de terrinas,
Boas salvas grandes tambem pequeninas.
Dourados calices lisos e lavrados,
Por commodos preços sempre procurados,
Os mais engraçados pequenos faqueiros,
De mui bellas fórmas lindos paliteiros;
Todas as joias por propria encommenda,
Por isso ao publico se recommenda.
Outros mil objectos sem se nomear,
Na Corôa Brilhante se hão de achar.

Attençao

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito boa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afflegados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA.
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau haiito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porêm no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covado, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600, musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— O abaixo assignado roga ao correspondente nesta cidade do Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcanti d'Albuquerque o favor de entender-se com elle a respeito de negocio que interessa ao referido tenente-coronel; porquanto o abaixo assignado não póde mandar ao engenho ôrata, e ignora o nome da pessoa que lhe serve de correspondente.

Recife, 2 de março de 1872.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000	Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000	
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.	
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.	
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000	
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000	
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000	
Tranças para annéis á 500 rs.	

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servinde de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolverá fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Pariś.

O bello sexo encontrará n'este estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gorsell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Condray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvicie

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$. 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dandolhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe ret rassem os competentes depositos só se vendo poder-se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas á vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
e
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'està invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devam tomar

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Recreio estomachico!

...freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Servilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bagos, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
...ginja genebra fina,
Marmelada genuina!
Tem caldo fructas, azeite,
Lombos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Roscas, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velas, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas.
...alo, dôce de araçá,
Licor mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Ou em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
...novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, milho inglez,
...arirade desta vez!
Enfim, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar-te ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
...idente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Avantei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
Eu que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Nada mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima! Quem differente é peisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegies de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: caixinhas de espuma e de madeira, lisas, com lettras e com figuras, ponteiras de ambas e de espuma, lixas, e cigarreiras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ellá antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamouin acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n 34.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entenderse com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui: no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramento novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saúde: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e bacias.

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve, ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIBA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro: do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funcionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do patéo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2. rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lãa para homem e senhora, e de sêda carmezim e pretas para padre.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 8$000
Ditos de sandalo a . . . . . 5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a 2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$200
Peças de franja de seda modernas a 3$000
Idem idem idem a 800 e . . . 1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a . . . . . . 3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Peças de tranças de cores de 120 a 400
Duzia de cartões de linha preta a rs. 120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. 800
Duzia de peças de trança de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Bengalas de canna e junco a 1$ e 3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de côres a rs . . 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs. 200
Idem idem lisas a . . . . . 1$000
Idem idem de cornalina e crystal a 1$800
Idem douradas para punhos a rs. 500
Fivellas e botões pretos para calças a rs 160
Idem idem brancos a rs. . . . 200
Coques de tranças modernos a. . 6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a . . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a . 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$200
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 500
Sabonete com figura a rs. . . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . . 100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, ditas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Dito francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$000 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$000.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgurão de côr para vestido a 330 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160.

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Colletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascadós a 1$500.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

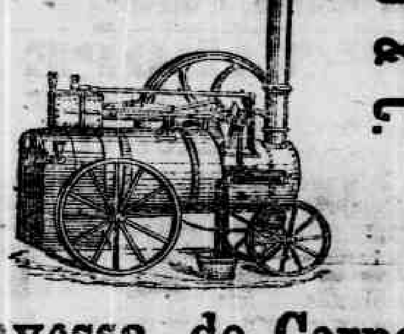
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 22.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e tambem farinha de milho de todas as qualidades, fina e grossa.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$; 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

...dos cabellos... Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pelas ... da sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal: rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, ... nas boticas e casa de cabelleireiro.

— Vende-se o hotel denominado Leão Conquistador, junto a estação dos bonds, bem afreguezado e proprio para principiante; ... a casa: a tratar na rua da Guia n. ...

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a ... a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Nova publicação

Annotações ao codigo criminal pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecido dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Pretas para a quaresma NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 12$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE XAROPE Linitivo peitoral DE FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo e muito elegante, com 4 assentos: na rua do Imperador n. 20.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, e travessa da mesma n. 1, e a meia agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

MUITA ATTENÇÃO.

Vende-se uma grande casa terrea sita á rua de Paysandú, outr'ora Passagem da Magdalena, com as seguintes commodidades: 2 salas, 6 quartos, copiar, um grande sotão, quintal murado, contendo uma casinha de pedra e cal, cacimba, um corredor que vai desembocar na margem do rio Capibaribe, e de solo proprio: a pessoa que a quizer comprar dirija-se á rua Direita n. 3, 3º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira, Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Vende-se um bom terreno com 171 palmos de frente na estrada nova de Beberibe, perto a estação da Encruzilhada: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 5, loja de selleiro.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldes, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludades para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.

Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

IRREVOGAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$; 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

— Vende-se escravos de diversas idades: a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomas José de Gusmão.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar; mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão sétim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, sauda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe á rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo-o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$000 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a oitava, pencines de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencines de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o servigo domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

---

MACHINAS

DE

COSTURA

A'

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 — 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 — 90$000 COMPANY
90$000 — 90$000

DA — DA

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas branças grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2..$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezfas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

UMA VIAGEM AO ARAGUAYA, EM GOYAZ

Filho desta provincia, nella creado, estabelecido com casa commercial, e tendo alcançado por favor dos meus concidadãos, e por vezes, um logar entre os representantes da mesma, sinto por ella os mais ardentes sentimentos de [illegible], os melhores dezejos de vêl-a [illegible] e chegar ao estado mais [illegible].

As vantajosas [illegible] que chegavam todos os dias ao [illegible] conhecimento, ácerca do rio Araguaya, em cuja margem estão estabelecidos diversos presidios militares, foram prendendo minha attenção, e despertando em mim o desejo de ir contemplar aquellas regiões e conhecer, por mim mesmo, a verdade de tudo quanto se referia. Neste proposito, approveitei o ensejo em que daqui seguia, no dia 21 de dezembro proximo passado, o Exm. Sr. presidente da provincia, accompanhado de diversos cavalheiros, para aquelle ponto, e fazendo parte do grupo, me dirigi para o ponto desejado.

A viagem, que muitos pintam com más côres, correu o melhor possivel, encontrei bons caminhos, fui sorprehendido com a aprazivel vista do pittoresco arraial de Jurupensen, e, após tres dias e meio de viagem sempre agradavel, cheguei á Leopoldina ao escurecer do dia de domingo, 24 do citado dezembro.

A impressão da chegada foi assás lisongeira, pois gostei de ver como o povo da localidade, comprehendendo o alcance da visita do seu digno administrador, se apressou a vir, em grande numero, encontral-o em caminho, e conduzil-o debaixo das mais vivas manifestações de prazer, até á casa que lhe era destinada para aposentadoria. Nesta casa estava o distincto Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, emprezario da navegação do rio Araguaya, que não podendo, por incommodo de um pé, montar á cavallo para encontrar o seu illustre hospede, aguardava-o alli para um feliz encontro. Dado o mesmo, e trocados reciprocos cortejos de amizade entre todos, seguimos para a casa de residencia do mesmo Sr. Dr. Couto de Magalhães, onde nos foi servido excellente e animado jantar.

Findo elle busquei destacar-me dos companheiros para ver, á vontade, a localidade, a qual é, sem duvida, bella em si mesmo, e, demais enriquecido pelo vasto e volumoso Araguaya, que lhe passa em frente.

Era noite; esperei pelo dia seguinte para proseguir nos meus passeios.

Ao romper do dia 25, já estava preparada por ordem do Sr. Dr. Couto de Magalhães, uma montaria, onde S. Exc. o Sr. Dr. Antero Cicero de Assis, e seus companheiros de viagem fossem visitar o Rio Araguaya, na direcção em que o mesmo recebe a confluencia do Rio Vermelho, ao alcance de vista do povoado.

Realizei este lindo passeio, que demorou cerca de duas horas; e, de volta, assisti á festa de Natal, que se celebrou com toda a decencia e concurrencia na capella do presidio, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente, dos seus illustres companheiros de viagem e povo do lugar.

Terminada a festa, seguio se, em casa do Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães, o almoço; e depois, tive de ver funccionar as diversas machinas, que alli já existem assentadas, sobresahindo entre todas a de um importante torno para preparar peças de ferro, sem o menor auxilio pessoal, sinão na occasião de collocar a peça, para receber o trabalho, e depois retiral-a prompta; torno que pesa 264 arrobas, de systhema novo e aperfeiçoado, que, sendo fundido em Inglaterra no anno de 1870, já está em serviço nas margens do Araguaya.

Depois, fui examinar o vapor *Araguaya*, que estava fundeado no porto e diversos barcos da linha do Pará. Em um desses botes ainda estava uma das caldeiras do novo vapor que vai armar-se. Vi o estaleiro, em bom começo, o edificio que tem de servir para o collegio Isabel o grande armazem de depositos, a casa de officinas, e outras muitas obras uteis.

A' tarde veio o jantar de honra, servido em casa do mesmo Exm. Sr. Dr. Couto, ao qual assistiam diversas pessoas do logar, e nesta occasião trocaram se diversos brindes importantes, sendo o primeiro levantado pelo illustrado Sr. Dr. Couto de Magalhães ao digno administrador da provincia.

O jantar concluio-se pela noite, e, depois de animada conversação, procurou se repousar das fadigas da viagem.

Amanheceu o dia 26, que estava destinado para percorrer-se o rio Araguaya, a vapor, e, logo cêdo, estava eu de viagem naquelle potentoso rio.

O vapor *Araguaya*, largando ás 6 horas do dia, da amarração, entre salvas de artilharia, e foguetes do ar sulcava aguas abaixo o rio Araguaya, levando á seu bordo o Exm. Sr. presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães, o illustrado Sr. Dr. Jeronymo José de Campos Curado Fleury, o vigario Braz da Costa e Oliveira, o negociante capitão Antonio Fleury Curado, o engenheiro inglez David, o tenente Cyriaco, o alferes Moraes, o professor Miguel Godinho, eu, e outras pessoas mais.

Com meia hora de viagem, chegamos ao logar em que o rio encontra um travessão de pedras, e só dá passagem por um canal estreito e caudaloso.

Atravessamos sem novidade, e proseguindo a viagem, fomos ancorar na entrada do Dombá, onde almoçamos, mesmo a bordo.

Feito o almoço, deixamos o vapor ancorado, tomando montarias appropriadas, nos dirigimos aos lindos lagos que se encontram em taes paragens, e são abundantissimos em pesca e seus mattos em caça.

Percorremos, assim entretidos, cerca de tres leguas, vendo sempre os bellos lagos e regiões, onde a natureza ainda conserva toda virgindade.

Na volta, apreciamos a grande quantidade do pescado, feita pelos moços encarregados do serviço, e tivemos de admirar um peixe, de nome pirarucú, que se achava entre outros. O pirarucú, é um dos mais bonitos habitantes das aguas, e sua carne de optimo sabôr.

Este, que não era dos maiores, verificou-se depois que pezava seis arrobas e treze libras, tendo nove palmos e cinco pollegadas de comprimento, e quatro palmos de largura.

Abordámos o vapor, que, logo em seguida, levantou a amarra, para voltarmos á Leopoldina.

Em meia jornada, porém, tivemos de parar, porque foi assentado que deveriamos aportar a uma das bellas praias do rio, para nella ser servido o jantar, composto do pescado e da caça de patos e jacús.

A praia escolhida foi a conhecida debaixo do nome de, *Praia Redonda*, muito espaçosa, completamente guardada do sol, e de terreno coberto de area granda e alvissima.

Foi-nos servido o jantar com toda a regularidade possivel, apreciavel pela especialidade de suas iguarias e amenidade encantadora do lugar.

Ahi, o illustrado Sr. Dr. Couto de Magalhães comprimentou de novo, com phrazes lisongeiras ao administrador da provincia, que barateando incommodos, tinha-se disposto a visitar o Araguaya e conhecer-lhe as necessidades.

S. Exc. agradecendo, felicitou por sua vez ao incansavel emprezario, Dr. Couto de Magalhães, a quem, o paiz, um dia, teria de agradecer os grandes beneficios recolhidos daquella importante via de communicação, daquelle rico ponto de commercio.

Seguiram-se outros brindes, entre os quaes sobresahio o do mesmo Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães ao seu illustrado collega, o honrado juiz de direito desta capital Dr. Jeronymo José de Campos Curado de Fleury; e outro, do mesmo, ao generoso povo de Goyaz, que o apoiava no empenho do Araguaya, povo, que elle fazia representar-se na pessoa do seu distincto amigo o estimavel Sr. Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes.

Encerrou-se o jantar com um brinde de honra levantado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Seguio-se pequeno descanço, durante o qual serviço-se de jantar á tripolação do vapor, e, depois, embarcados, procuramos a Leopoldina.

A praia mudou de nome, e ficou denominada—*Praia do Jantar*.—Ancoramos felizmente, sendo recebidos com as mesmas demonstrações e grande numero de pessoas que affluio á barranca do rio.

A' noite continuaram as demonstrações de estima ao administrador da provincia, uma musica percorreu as ruas, dando vivas, demorando se por algum tempo á porta de S. Exc e do distincto emprezario.

O dia seguinte (27), estava designado para a volta á capital; mas, ainda antes dos preparativos da viagem, fomos presenciar o serviço das machinas que foram postas em movimento, e trabalharam com perfeita regularidade e precisão, chamando muito minha curiosidade a de serrar madeira em todas as direcções, pela ligeireza e facilidade.

A noticia do almoço veio interromper-nos.

Servido elle, fizeram-se as necessarias e saudosas despedidas, e todos se prepararam pare regressar á capital.

Deixei pois a importante localidade de Leopoldina; porém, convencido de que é verdade tudo quanto me referiam da futura grandeza daquellas paragens; reconheci alli a via natural de transporte para esta provincia, onde vi a luz do dia; admirei a actividade, firmeza de vontade, perseverança, robustez de intelligencia, abundancia de recursos intellectuaes e materiaes do notavel Sr. Dr. Couto de Magalhães; e fiz voto de ser um dos melhores échos daquella empreza, tão favoravel á minha provincia.

A viagem de volta, que foi tanto ou mais agradavel ainda que a de ida, tornou-se mais apreciavel por um incidente, que muito folgo em registrar.

Tivemos de passar na vivenda do Sr. Dr. Pedro Dias Paes Leme, a quem S. Exc. desejava cumprimentar.

Ao chegarmos á ella, estava aquelle distincto cavalheiro cercado de toda sua familia, manifestando todos grande contentamento á porta da casa da fazenda, onde fomos recibidos com a maior delicadeza.

A visita durou poucas horas, mas ellas foram bastantes para fazer reconhecer-se no senhorio aquella descendente dos antigos fidalgos, que eram mais por natureza do que pelos titulos.

O Sr. Paes Leme não esqueceu obsequio para fazer encheu; a todos de agrados e penhorou as attenções.

Sua fazenda está bem situada, muito beneficiadr e perfeitamente aceiada, devendo vir a ser em breve uma das melhores da provincia.

Deixamos a casa do nobre Sr. Dr. Paes Leme, ou aquelle tecto de hospitalidade, penhorados por mil obsequios, e proseguimos na viagem, que veio terminar nesta cidade ás 7 horas da manhãa do dia 30 de dezembro findo.

E porque não deva calar as gratas impressões que senti por semelhante viagem, mesmo porque meu silencio poderia ser prejudicial á questão do Araguaya, permitta Sr. redactor, que eu deixe aqui estas linhas, não como escriptor, que nunca serei, mas como cidadão brazileiro, como goyano, sobre tudo, que zela quanto póde os interesses legitimos e reaes de sua provincia natal.

CONFUCIO DE SA.

Estudinhos da natureza

SIGNAES DE TESPESTADE.

1.º Quando em tempo quente se vê o sol nascente cobrir-se de expessas massas de nuvem que o encobrem, póde-se esperar tempeste de tarde.

2.º—Os anneis ou circulos que se fórmam á roda da lua, quando se alargam e do vermelho passam á côr amarella, é indicio provavel de proxima tempestade.

3.º—Quando as estrellas, de verão, perdem inteiramente o brilho e scintillancia, é annuncio de temporal proximo.

4.º—Quando ha falta absoluta de vento, mas ha calor excessivo, deve temer-se tempestade.

Mudanças subitas de vento, quando são mui frequentes e sem descontinuarem, annunciam trombas e borrascas.

Em dias quentes e serenos pequenos redemoinhos annunciam que se prepara tempestades.

As tempestades mais violentas vêm quasi sempre dos ventos do norte, e são então acompanhadas das maiores chuvas.

5.º—Trovão de tarde annuncia quasi sempre, tempestade proxima.

Quando o trovão se prolonga por um certo tempo, ainda que se não faça ouvir senão por intervallos mui distantes—annuncia borrascas e tempestade proxima.

Quasi sempre, quanto maiores são os intervallos que ha entre os rimbombos do trovão, tanto mais a tempestade, ainda que retardada, se manifesta terrivel no momento em que rebenta.

6.º—Quando em tempo quente e nebuloso, se vêm relampagos altos, é signal quasi certo da approximação de tempestade.

Se em tempo quente, sereno e sem nuvens os relampagos se aproximam do horisonte, se repetem mais seguidos, e o calor vai sempre augmentando sem nenhuma agitação no ar, a despeito da serenidade apparente, deve esperar-se tempestade.

7.º—Abelhas quando estão raivosas e atacar quem se lhes aproxima—signal de tempestade.

8.º—Moscas quando entram em grande numero pelas casas a dentro, procurando morder e se mostram mais importunas que de ordinario—signal de tormenta.

9.º—Morcegos, que se refugiam nas casas e gritam, annuncio de tormenta proximo.

10.º—Bois, que em tempo de chuva se juntam nos pastos, e se apertam uns contra os outros, como fazem os perús, e assim ficam muito tempo sem se separarem—signal quasi certo de temporal proximo.

11.º—Cordeiros, que durante a chuva ou vento se agrupam e põem uns aos outros as cabeças sobre os hombros, ficando quasi immoveis—grande probabilidade de maior até violenta tempestade.

DO TEMPO.

Tempo secco.—Quando ao pôr do sol as nuvens se formam ao poente se tingem de um bello vermelho purpureo, signal de vento e tempo secco.

Ventos do nordeste, tempo ainda mais secco de verão.

Vento do sueste, mais calor e secca.

Para conhecer-se precisamente que vento sopra, é necessario fazer uso dos instrumentos da physica, que indicam a direcção do vento, sua força e ligeireza.

Destes instrumentos o mais simples e barato é o—catavento—que consta de uma lamina ou folha de flandres ou de ferro em posição apta para gyrar, e com quatro hastes que têm as letras N, S, E, O, iniciaes de *norte*, *sul*, *éste* (nascente) *oeste* (poente) para melhor indicar a direcção do vento: e o mais completo é o Anemographo electro-magnetico de M. Du Moncel.

Este instrumento não só indica a direcção e a força do vento, mais ainda traça elle mesmo suas indicações sobre o papel.

Entre os demais instrumentos destinados a medir a força e velocidade do vento, os mais usados são os anemometros de Woll, Lind, Bouguer e Combes.

BOM TEMPO.

1.º—Quando em tempo chuvoso ou nebuloso, dominando vento oeste, o sol se põe em uma região clara da atmosphera—annuncio de bom tempo ao menos por 24 horas.

Reinando ventos de leste, nascimento de sol severo, annuncia sempre bom dia.

2.º—Quando mui leves nuvens brancas passam vogarosamente e em grande numero perto da lua, póde esperar-se que o dia seguinte seja bello. De verão, se os cornos da lua estão claros, indicio de bom tempo.

3.º—A apparição de nevoas de manhãa indica, as mais das vezes, que vai haver bom tempo, com temperatura mais fria.

Nevoa, que vem durante a chuva, annuncia de ordinario cessação de máo tempo.

Nevoas que elevam sem pararem—signal de bom tempo.

4.º—Quando não ha vento nenhum, quando o horizonte está limpo de nuvens, signal de bom tempo.

Em tempo quente, sereno, e sem nuvens, se os relampagos se approximam do horizonte, é quasi sempre signal de bom tempo.

5.º—Se as aranhas do jardim apparecem em grande numero, trabalham em grandes fios, ou tecem de noite nova teia:

Se as aranhas das casas ficam envoltas nos seus tecidos, mostram a cabeça, estendem as pernas, põem ovos:

6.º—Mosquitos que se juntam antes do pôr do sol, que formam columnas que se movem em rodopio—signal de bom tempo.

7.º—Corvos que se elevam muito nos ares e grasnam com voz grossa e prolongada—signal de bom tempo.

8.º—Morcegos que apparecem á tarde, signal geralmente de bom tempo; quando são em grande numero e esvoaçam mais tempo que de ordinario, signal quasi certo que o dia seguinte será quente e sereno.

CALENDARIO DE ARANHA

As aranhas, aliás reputadas inuteis por essas « cabeças vasias com cabellos frisados » são bem interessantes e curiosas no estudo da natureza, e têm occupado a attenção de grandes naturalistas, como Treviranus, Lyoonnet, L. Dufourt, Maacel de Serres, Brandet.

Quatremere Cisjonval publicou um curioso tratado de « Araneologia » assim como um « Calendario de aranha ».

Sendo certo que as aranhas são muitas sensiveis ás diversas mudanças da atmosphera, têm pois grande sagacidade para prever mudança de tempo: por ella se póde saber com antecipação as variações da atmosphera.

A experiencia tem confirmado, que haverá:

Tempo variavel, se a aranhas dos jardins trabalham em pequena teia negligentemente.

Bom tempo frio, se as aranhas do jardim urdem mui compridas e mui largas algumas novas teias: ou se as aranhas das casas continuam a estenderem as pernas; quanto mais as estendem para diante tanto mais o bom tempo deve permanecer frio.

Vento passageiro, se as aranhas do jardim só estendem os raios da roda, sem lhe pôr os fios circulares, que devem cobrir o centro da teia.

Vento duravel, se as aranhas do jardim, sem se retirarem, nada trabalham.

Frio passageiro, se as aranhas das casas correm por aqui e por alli nas habitações e lutas entre si para se apoderarem das teias já feitas e melhor situadas.

Frio intenso, se as aranhas das casas trabalham muito, lançam novos fios e principalmente quando de noite põem novos tecidos uns sobre os outros: é então que presente a constancia de grandes frios, que de ordinario chegam oito ou dez dias depois.

Quanto mais cheia é a aranha, que serve a estas observações, tanto maior fé se póde haver nos indicios.

SIGNAES DE CHUVA

5.ª *Pela mesma chuva*.—Se no fim apparente de uma chuva se vêem perto da terra nevoas parecendo fumo, signal que a a chuva será de longa duração.

6.º *Pelo orvalho*.—Quando em tempo claro e sereno não tem orvalhado, nem a temperatura diminuido consideravelmente, é provavel que venha chuva pelo dia adiante.

Quando se vêem duas noites seguidas sem orvalho, é signal que a chuva, que cahir depois, será mais consideravel.

7.º *Pelo vento, trovão e arco-iris*.—Vento do noroeste em todas as estações, chuvas frias passageiros aguaceiros. O vento léste é sempre precursor das chuvas regulares no Crato. Trovão ao meio dia promette chuva em seguida.

O arco-iris, quando depois da chuva apparece bem collorido e dobrado, annuncia frequentemente que a chuva recomeça.

Se o arco-iris tem já essa apparencia, quando ainda chove, indicio ordinario que vai chover com mais força.

8.ª *Pelas aranhas e abelhas*.—Si as aranhas do jardim ficam em pequeno numero, e só a muito custo prendem o urdume das teias,—chuvas passageiras. Si as aranhas do jardim se esconderam de todo, e as de casa se revolvem nas teias, não deixando vêr mais que sua parte posterior, chuva continua.

Abelhas, que se separam pouco dos cortiços, ou voltam a elles em chosma antes da noite,—signal de chuva

9.º *Pelas aves*.—Andorinhas que no seu vôo se approximam muito da superficie da terra, ou tocam na das aguas para apanharem mosquitos ou outros insectos volantes que descem pouco antes da chuva,—signal de que a chuva vem perto.

Corvos, que pousam frequentemente nas arvores, e grasnam claro e secco, dão geralmente signal de chuva.

Gallos que prolongam o canto pela noite, indicio de chuva.

Gallinhas, que se espojam muito pela terra, signal de proxima chuva.

Morcêgos, quando nos tempos quentes não apparecem nos lugares que frequentam habitualmente,—signal de chuva.

Patos, que por bom tempo vôam por aqui e por alli grasnando e atirando se uns contra os outros,—signal provavel de chuva.

Perús quando se reunem em um mesmo lugar, apertando se uns contra os outros—signal provavel de chuva.

Pombos que se recolhem ao pombal mais tarde que de ordinario,—indicio quasi sempre de chuva pelos dias seguintes.

10.º *Por alguns reptis*. — Quando, nas noites de verão os sapos sahem de seus buracos, signal de chuva, e quando em grande numero procuram os lugares altos, signal de enchente.

Quando as rans grasnam mais que de ordinario, annunciam chuva: e quando sahem d'agua para se dessiminarem pelo campo, chuva certa.

11.º—*Por diversos phenomenos*.—Fuligem que se destaca e cahe da chaminé, é indicio de humidade e probabilidade de chuva.

Se o fumo resultante das materias queimadas fica nas cinzas em logar de sahir pela chaminé, ou se sahindo paira sobre os telhados em logar de subir aos ares,—signal de chuva.

As pessoas que têm callos experimentam nelles mais dores quando se aproxima a chuva.

O cheiro das flores e dos estrumes é muito mais forte quando vai chover.

12º.—*Um barometro ao alcance de todos*.—O barometro é um instrumento de physica destinado para indicar o peso do ar atmospherico, suas variações, etc.

Com o auxilio, pois, deste instrumento se póde saber antecipadamente que tempo fará, si haverá chuva ou não, etc. etc.

Póde-se fazer um barometro para o uso do povo e com toda facilidade, pelo modo seguinte:

Lance-se em um vaso que contenha agua uma rã, e na bocca do mesmo vaso, ponha-se uma escadinha feita com dous pausinhos, mantidos no fundo pelo peso de duas bolas de chumbo, que lhes fiquem adherentes.

Então neste barometro se podem fazer as observações seguintes;

— Quando a rã está no fundo,—signal de *bom tempo*.

— Quando sabe d'agua e sóbe ao mais alto da escada, indicio de *chuva*.

— Quando está ao nivel d'agua, *tempo incerto e variavel*.

O que deu logar a se aproveitar a rã como meio de se reconhecer o estado da atmosphera lançando este reptil em um vaso meio d'agua, foi ter-se observado:

1º Que quando as rans se retiravam para o fundo d'agua, davam sempre signal de bom tempo.

2º,—Que quando as rans sahiam d'agua para se dessiminarem pelos campos, era indicio certo de chuva.

JOSÉ MARROCOS.

LITTERATURA.

O homem de lettras.

(FRAGMENTOS DE UMAS MEMORIAS.)

Estou cansado da vida. E' incuravel esta fadiga; chama-se a isto—desespero.

Sei de antemão que me podem objectar fallando-me de meus successos, minha posição, meu nome...

Que vale todo isto? O successo é uma palavra vasia de sentido...

Para embaciar o vidro de um espelho, basta apenas o sopro de uma crença.

O successo origina a inveja, do mesmo modo que o calor origina a multidão dos insectos; desde que apparece a inveja o successo está envenenado.

Quem construe o edificio de sua felicidade sobre essa areia movediça é um condemnado. Eu estou neste caso: isto matou-me.

Tenho um bom coração; já soube amar sinceramente, mas a enfermidade moral deixou após si um monte de ruinas.

Esta febre do successo que desenvolve no homem o *eu* desmesurada e loucamente, como certos meios barbaros desenvolvem o figado dos animaes victimas de nossa esfomeada sensualidade, essa febre, digo, fez em mim os seus crueis estragos.

Nem sei o que foi feito de meu coração..

Passei extasiado escutando ao rumor dos quatro ventos o pobre écho do meu nome...

Vil creancice! loucura! miseravel loucura!

Soffri!... O somno desertou de minhas noutes, e meus dias foram cheios de torturas!

Oh! não ha no mundo agonias que se comparem ás do orgulho!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 51)

Chamou Corinna a mui secreta pratica, e contou-lhe em miudos a historia do filho natural, as probabilidades da perda da demanda, a irremediavel pobreza da familia e a precisão de ella se sacrificar á decencia de seus pais e suas irmãas, casando com o tio D. João, por ser das cinco a menina que elle preferia, posto que se não despedisse de casar com uma das outras.

— E nenhuma de minhas manas quer casar com o tio D. João?— perguntou Corinna.

— Ainda as não consultei; eu é que desejo que sejas tu.

— As boas intenções de meu pai são providenciar ao futuro de nossa familia por meio d'este casamento?

— Sim, minha filha.

— Eu com lagrimas lhe digo que não posso servir a esse bom intento.

— Porque?—atalhou o pai entre pasmado e colerico.

— Porque morro, porque hei de morrer antes de ser mulher do tio D. João. Não me recuso, meu pai: faça vossa excellencia o que quizer.

— Ora!—tornou o pai modificado em sua ira—Não morres, não, filha. Isso é o que te parece agora; tu verás que todos te ajudaremos a levar a cruz. E, depois, cuidas que teu tio ha de viver muito? Está alli e está na cova. As escripturas hão de ser feitas de modo que, ainda mesmo que tu fiques viuva sem filhos, has de ficar riquissima.

— O pai não quer acreditar-me...—atalhou, soluçante, Corinna.

— Acreditar o que?

— Que me mato, se Deus me não levar para si.

— Sei o que é isso...— tornou Gastão escarlate de ira—E' o homemzinho de Barcellos que te ha de fazer perder de todo a minha estima. Não tem duvida: tu te arrependerás!... Cuidas que, por ser a mais velha, tens os vinculos? Já te disse que não tens nada. Quando quizeres um vestido, e não haja em casa um objecto que se venda para t'o comprar, veremos como te vestes com o amor do valdevino de Barcellos.

Disse, e sahio enfurecido.

A irmãa de Corinna, sua immediata em idade e formosura, era Emma. Esta menina parecia a mais meiga, docil e resignada. Devia estas virtudes á brandura de sua indole fleugmatica e um tanto fria. O seu prazer era a inquietação, que parecia uma invencivel preguiça. Bem que estranhasse tanto como as outras a mudança de Paris para a quinta do Lima, foi a primeira a conformar-se, e achar certa suavidade no socego e silencio, que affligia as irmãas. Era esta tambem a que dava mais trela ao palavriado do tio D. João, e por vezes se ria a bom rir das baforadas de juventude que ainda, a tempos, sahiam morosas lá das cinzas do coração do velhusco. Como amiga de estar em casa, sentada ao piano, ou amezendrada n'um tapete, D. João tinha sempre certa a palestra com aquella pachorrenta sobrinha.

Gastão foi ter com Emma, e encontrou-a aparando as unhas a D. João, e a rir-se muito das caretas, que o velho fazia, receiando que a thesoura lhe entrasse pelo sabugo. Gastão tomou como de bom agouro a scena intima das unhas. Compoz o semblante de risos, avisinhou-se do grupo e achou tambem graça aos chistes da filha e aos esgares do primo.

— Ahi está o nosso D. João— disse elle —gosando um dos milhares de prazeres da vida domestica. Quando era moço, e requestava damas, sentio alguns d'esses innocentes jubilos, primo D. João?

— Já estive a pensar n'isso, primo Gastão; mas o diacho da Emma não me deixa pensar em nada se não em guardar os dedos da implacavel thesoura d'esta linda parca... Olhe que já me quiz cortar a ponta do nariz, a traquina, que só não tem preguiça para cortar narizes... e corações.

Accrescentou D. João ao galanteio um regougo de riso, com o que a menina desatou uma gargalhada tão pachorrenta, que acudiram as irmãas, salvo Corinna, a rir sem saber de que. D. João cuidou que ella se desmanchava assim, á conta da ultima e novissima careta que elle fizera.

Logo que o ensejo se proporcionou, Gastão de Noronha perguntou ao primo se Emma seria uma digna esposa d'elle. O velho acudio logo, dizendo:

— Estava eu para lhe dizer, primo, que, a não ser Corinna, de boa vontade casaria com Emma. Acho-a mais dada que as outras; mais socegada e amiga da casa. A creatura passa horas e horas sentada no tapete, em quanto as outras me estão sempre a convidar a passeios, e querem que eu salte portellos e vallados como ellas, senão fazem-me apupadas as doudinhas! Corinna agradou me pelo seu juizo; mas, a dizer-lhe a verdade, acho-a triste de mais; e esposa triste não serve para velho, que bem lhe basta a rabugice e peso dos annos. Em fim, primo, se Emma me quizer, aqui estou.

Poucas horas depois, Gastão encerrado com Emma, perguntava-lhe se ella quereria segurar uma enorme fortuna, casando com seu tio D. João.

— O papá está a mangar comigo!—disse ella rindo.

Com poucas palavras a convenceu da seriedade da proposta. Emma ouvio tudo com desusada seriedade. Vio no rosto do pai signaes não fingidos de atribulado, fallando da imminente ruina de seus haveres, e da recusação de Corinna. O tom com que elle pedia a Emma o sacrificio era já supplicante. A menina respondeu primeiro com lagrimas e depois com a promessa de satisfazer os desejos de seu pai.

Nunca pai algum beijou sua filha com tamanho transporte de ternura!

Foi logo avisado D. João da resposta de Emma. O velho desenvolveu de repente um pudor senil de muita graça! Estava, como noiva que se peja de apparecer ao noivo, na sala onde o papá a manda chamar, afim de, em presença de ambos, confirmar vocalmente os anhelos de todos tres. Esquivava-se D. João de encontrar a sobrinha; e, quando lhe ouvia a voz, corava! Era a segunda infancia a fazer milagres de remoçar corações mumificados!

Desde este incidente, Corinna da Soledade nunca mais vio um sorriso, nem ouvio palavra carinhosa de seu pai. As carias, repetidas até ao extremo da ridiculez, eram todas para Emma, a quem elle chamava a salvadora da familia. Pensava já Gastão no processo de defraudar a filha mais velha dos vinculos, como esquecido da demanda em que os vinculos estavam tão arriscados, que nem o seu proprio advogado lhe dava esperanças de vencimento.

Cuidaram desde logo os fidalgos em requerer dispensa, que o Nuncio apostolico residente em Lisboa concedeu.

Em seguida usou o pai da noiva de ardilosos rodeios para levar o futuro genro a dotar a filha com os bens livres, que valiam muito, e grandes arrhas. D. João de Mattos, ao principio irresoluto, porque o animo sovina lhe inspirava duvidas, deu-se afinal por vencido, e doutou a noiva com avultado cabedal em dinheiro depositado em bancos de Inglaterra, e estabeleceu-lhe arrhas mais que sobejas uma viuva se não lembrar mais dos sessenta annos do seu defunto marido, ao ver-se sósinha n'este valle de lagrimas.

Estava resolvido que as nupcias seriam celebradas em Lisboa, para onde iria toda a familia, excepto Corinna, que pedira licença ao pai, e facilmente a obtivera, de ficar n'um mosteiro de Vianna, em companhia de uma prima de sua mãi.

A noiva encarava o futuro com a salutar pachorra de sua compleição, e continuava a aparar as unhas do noivo e a rir-se das muito engenhosas visagens com que o bom do velho julgava bem merecer da estimação da menina. As outras tres meninas, a cuidarem nos arranjos da partida para Lisboa, andavam alvoroçadas e felicissimas. Corinna esperava a vespera da partida, com não menos alvoroço, para entrar no mosteiro de Santa Anna.

Sorriam-lhe lá da sua cella as tristezas e a soledade em que o desafogado coração se gosaria livre, livre para ir-se além-mar, nas longas cartas, escriptas sem medo de ser surprendida, pedir ao digno moço que lhe acceitasse a reclusão, tão voluntaria, como prova de seu esperançado amor.

Estava marcado o dia da partida, tomadas as liteiras, as cavalgaduras, e convidado o prestito dos parentes, que desceriam do alto-Minho para acompanharem os noivos até ao Porto. Quatro dias antes do designado, D. João de Mattos e Noronha, assignadas as escripturas, foi para a mesa, que n'esse dia era lauta e muito concorrida.

Um dos pratos mais de cobiça, e ingratos a estomagos fatigados, era o salmão, o salmão de Vianna, famoso em toda a parte onde a gastronomia tem sacerdotes e martyres.

Entrou o noivo pelo salmão com a voracidade dos vinte cinco annos, não obstante o canteloso primo lhe haver dito que se abstivesse de competir com a sua Emma em materia tão indigesta. Parece que Emma gostava muito do appetitoso pescado, e devemos suppor que o velho, por comprazer com o paladar da noiva, quiz fazer heroismos de deglutição. Perdoavel excesso para quem sabe o que é amar!

Declarou-se a indigestão, quando ainda se estava á sobremesa. D. João pedio genebra, bebeu em proporção com o volume do bolo indigesto, e, dando-se alta na incipiente molestia, comeu ovos mexidos em grande porção, e correspondeu a todos os brindes com absorvente enthusiasmo.

Estavavam todos admirados do vigor digestivo do sexagenario, e do rubor juvenil que lhe ressumava nas faces, quando o velho se sentio anciado, e pedio um vomitorio prompto. Cada pessoa da familia lhe ministrava um remedio, e Gastão, mais que todos, mostrava sua inquietação, mandando chamar medico a Vianna. Foram logo sensiveis os symptomas de apoplexia. D. João tinha os olhos injectados de sangue, e a cabeça em brazas vivas. Votaram todos pela sangria; mas não havia sangrador, nem sequer lanceta. O abbade da freguezia estava presente, e, como bom pastor, foi de parecer que seria muito util ministrar os sacramentos ao enfermo, visto que as apoplexias eram summarias n'aquellas idades e por taes causas.

Redobraram os sustos de Gastão de Noronha. A morte, anticipando-se quinze dias, dava um golpe terrivel em toda aquella familia. O menos damnificado seria de certo o morto. Quem mais soffria as angustias do moribundo era Gastão! Perguntou elle ao abbade se seria acertado dizer a D. João que recebesse as bençãos nupciaes.

O clerigo encarregou-se de lh'o propor. O enfermo já quasi desaccordado, ouvio a pergunta e estorceu-se em desesperada afflicção. Foi então que elle vio a morte na pessoa do inoffensivo abbade. A segunda instancia, D. João fez um esgar repellente, e sacudio vertiginosamente os braços e as pernas. Gastão disse a Emma que se approximasse do leito, e lhe dissesse algumas palavras confortadoras. Emma foi com semblante de medo. As feições do velho, já lassas e lividas, para assim o dizermos, cheiravam a cadaver. A pallida menina foi tremendo.

— Dá-lhe a mão — disse-lhe o pai ao ouvido.

Tocou ella na mão tepida e insensivel do agonisante com repugnancia.

O abbade instado por Gastão, disse:

— Senhor D. João de Mattos, vossa excellencia recebe como sua legitima esposa a senhora D...

O velho deu um sacão, e esgazeou os olhos espavoridos.

Emma retrahio-se aterrada, e o abbade sahio a ir buscar os santos oleos.

— Vai-se embora, abbade?!—perguntou o fidalgo furioso de sua afflicção.

— Não ha que fazer aqui, senão cuidar-lhe da alma—disse o padre—O homem já não dá accordo de si: e casamento n'este estado ficaria canonicamente nullo, fidalgo!

Sahio o abbade da igreja com o viatico, e recolheu logo, por lhe dizerem que D. João já tinha expirado.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS